



EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

SIMULADO enem 2019 1º DIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

O programa Ciência sem Fronteiras é uma iniciativa dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação para fornecer bolsas de intercâmbio a estudantes brasileiros de graduação e pós-graduação com bom desempenho acadêmico em instituições de ensino superior do exterior. Leia o excerto abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

The main goal of the program is to promote the consolidation and expansion of science, technology and innovation in Brazil by means of international exchange and mobility. The strategy envisioned aims to (a) increase the presence of students, scientists and industry personnel from Brazil in international institutions of excellence, negotiating the existence of support from the private sector for the payment of the fees involved or the exemption of these fees with Universities or local governments, (b) encourage young talents and highly qualified researchers from abroad to work with local investigators in joint projects, contributing to the capacitation of human resources and promoting the return of Brazilian scientists working overseas, and (c) induce the internationalization of universities and research centres in Brazil by encouraging the establishment of international partnerships and a meaningful review of their internal procedures in order to make the interaction with foreign partners feasible.

Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf-eng/goals>>. Acesso em: 19 abr. 2014. Adaptado.

Dentre os objetivos e estratégias acima mencionados com relação ao programa, é **CORRETO** afirmar que

- A** o intercâmbio de estudantes tanto estrangeiros quanto brasileiros é extremamente enfatizado e apoiado durante a duração do programa.
- B** o objetivo é que o aluno estude fora para adquirir experiências que ele não adquiriria em seu país de origem.
- C** uma das estratégias é aumentar a presença de estudantes e cientistas brasileiros em instituições estrangeiras.
- D** o principal objetivo é fazer com que os estudantes brasileiros possam permanecer e trabalhar na instituição para a qual foram enviados.
- E** o estabelecimento de uma parceria internacional com as universidades estrangeiras tornará a interação com parceiros estrangeiros possível.

QUESTÃO 02

É comemorado, no dia 22 de abril, o Dia Mundial da Terra. A data surgiu nos Estados Unidos, na década de 1970, quando o senador Gaylord Nelson organizou o primeiro protesto nacional contra a poluição. Mas foi só a partir da década de 1990 que a data se internacionalizou, ou seja, outros países também passaram a celebrá-la. Leia a mensagem retirada do site das Nações Unidas e responda à questão que segue.

I appeal to all people everywhere to raise their voices. Speak out on behalf of this planet, our only home. Let us care for Mother Earth so she can continue to care for us as she has done for millennia.

UN Secretary-General Ban Ki-moon

Earth Day 2014: Green Cities

Earth Day 2014 will focus on green cities, mobilizing a millions of people to create a sustainable, healthy environment by greening communities worldwide. Today, more than half of the world's population lives in cities. As the urban population grows and the effects of climate change worsen, our cities have to evolve.

It's time for us to invest in efficiency and renewable energy, rebuild our cities and towns, and begin to solve the climate crisis. Over the next two years, with a focus on Earth Day 2014, the Green Cities campaign will mobilize a global movement to accelerate this transition. Join us in calling for a new era of green cities.

Disponível em: <<http://www.un.org/en/events/motherearthday/>>. Acesso em: 22 abr. 2014. Adaptado.

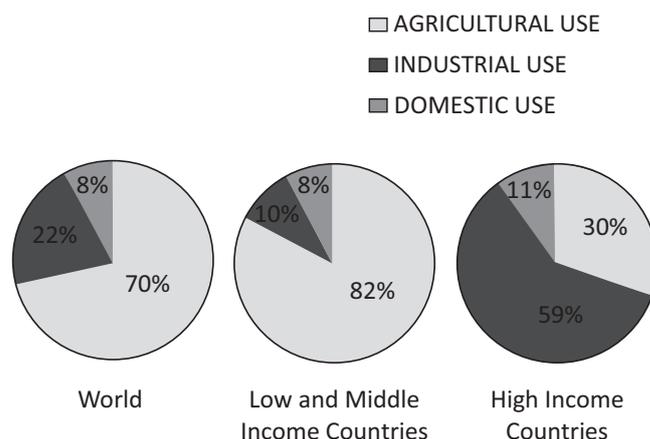
De acordo com o trecho, é **CORRETO** afirmar que se trata de

- A** um texto informativo a respeito do que já tem sido feito para melhorar as condições climáticas atuais.
- B** um chamado para que todos trabalhem em prol de um mundo melhor e de cidades ambientalmente corretas.
- C** uma entrevista com o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, com relação às melhorias que devemos fazer para que tenhamos um futuro melhor.
- D** um alerta com relação aos efeitos da crise climática que têm assolado o planeta Terra.
- E** uma declaração do secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, isentando-se de qualquer responsabilidade de no que tange às mudanças climáticas.

QUESTÃO 03

Sempre que chega o verão, o problema se repete: a falta de água. Além do mais, o uso da água disponível no mundo varia consideravelmente de acordo com a renda dos países, o que, de certa forma, pode interferir na economia desse recurso natural. Observe o gráfico abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

Some things you should know about water



Disponível em: <<http://yunoinfo.com/10-water/>>. Acesso em: 20 abr. 2014. Adaptado.

Levando-se em conta os valores absolutos acima apresentados, é possível inferir, a partir da observação dos gráficos, que

- A o consumo doméstico de água no mundo é equivalente ao observado nos países de baixa e média renda.
- B o consumo industrial de água nos países de alta renda é três vezes o observado nos países de baixa e média renda.
- C o consumo agrícola de água nos países de baixa e média renda é o dobro do observado no mundo.
- D a soma dos consumos doméstico e industrial nos países de baixa e média renda é equivalente ao consumo industrial no mundo.
- E o consumo agrícola de água no mundo é menor que o observado nos países de alta renda.

QUESTÃO 04

A Copa do Mundo é um evento futebolístico que atrai pessoas do mundo inteiro. Acredita-se que esse evento tem o potencial não só de unir os povos, como também de trazer benefícios econômicos para o país que o sediar. Leia o trecho do artigo a seguir e assinale a alternativa **CORRETA**.

Traffic and tempers

“THE moment you land in Brazil you start wasting time.” The words of Blake Watkins, an American restaurateur in São Paulo, never rang truer than on the morning of June 9th. As soon as your correspondent’s flight from New York touched down at the city’s Guarulhos airport the time-wasting began, with a 15-minute wait on the taxiway for a gate to free up. Things went downhill from there.

A recent poll by the Pew Research Centre found that 72% are dissatisfied with the way things are going in their country, up from 55% before huge nationwide protests erupted a year ago this week. Just 48% support the World Cup, down from 79% after it was awarded to Brazil in 2007. Days before the tournament the country should be draped in gold, green and blue. Instead, the national colours are conspicuous by their absence.

Companies in Brazil have eschewed the World Cup brand in their marketing campaigns. Billboards lining the motorways rarely allude to it (hoardings are banned in São Paulo and other cities). Nor do television commercials. Firms seem to be trying harder to capitalise on the event in the United States, where interest in the sport is tepid, than in football-mad Brazil.

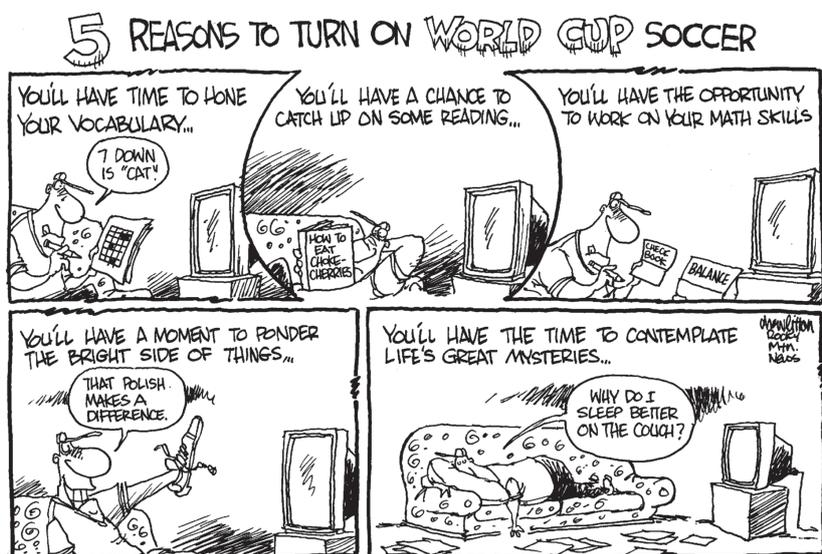
Disponível em: <<http://www.economist.com/blogs/americasview/2014/06/brazil-world-cup?zid=305&ah=417bd5664dc76da5d98af4f7a640fd8a>>. Acesso em: 11 jun. 2014. Adaptado.

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que

- A uma pesquisa recente mostrou que 79% dos brasileiros estão satisfeitos com o fato de o Brasil sediar a Copa do Mundo.
- B 55% dos entrevistados afirmam estar insatisfeitos com os rumos que o país vem tomando.
- C mais da metade dos brasileiros entrevistados apoia a Copa do Mundo.
- D empresas brasileiras desvincularam o tema Copa do Mundo de suas campanhas de *marketing*.
- E *outdoors* fazem alusão à Copa do Mundo, assim como propagandas televisivas.

QUESTÃO 05

Cartuns frequentemente satirizam ou criticam alguma situação política, social, cotidiana etc. O cartum abaixo objetiva evidenciar as cinco razões pelas quais se deve assistir à Copa do Mundo. Leia e analise-o atentamente e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.



- A** O cartum enfatiza a importância de se assistir aos jogos da Copa do Mundo, uma vez que eles podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades matemáticas.
- B** O cartum busca induzir o leitor, utilizando-se de cinco argumentos bastante convincentes, a assistir aos jogos da Copa do Mundo.
- C** O leitor é levado a acreditar que é importante assistir aos jogos da Copa do Mundo devido às cinco razões citadas no cartum, como, por exemplo, ter a oportunidade de colocar a leitura em dia.
- D** O cartum denigre a imagem do leitor na medida em que enfatiza que aqueles que assistem aos jogos não têm o que fazer e, frequentemente, dormem durante as partidas.
- E** O cartum enfatiza que aqueles que assistem aos jogos da Copa do Mundo certamente terão tempo para fazer coisas muito mais importantes do que assistir aos jogos de fato.

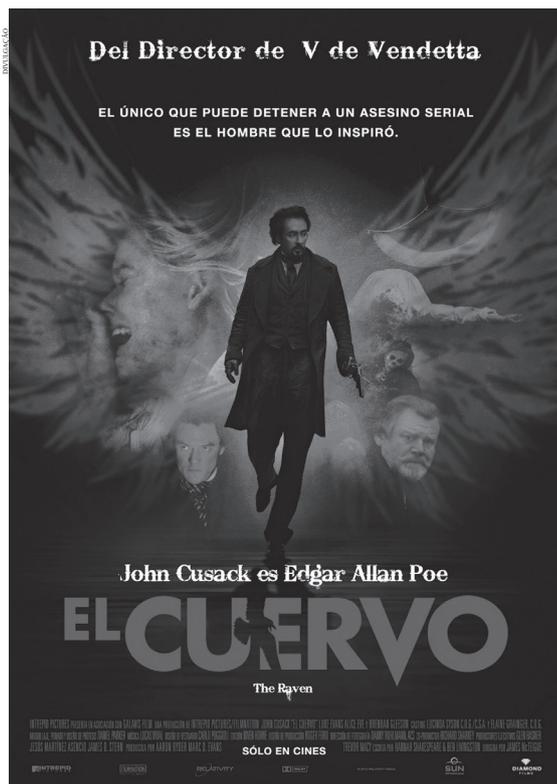
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Leia o texto e responda à questão.



Cuando una madre y su hija son encontradas brutalmente asesinadas en el Baltimore del siglo XIX, el detective Emmett Fields (Luke Evans) descubre que el crimen se asemeja enormemente a un asesinato ficticio, descrito con detalles sangrientos en un periódico local por el escritor Edgar Allan Poe (John Cusack). Mientras la policía interroga al escritor, se comete otro horripilante asesinato que también se inspira en una de sus historias. Poe se convierte así en colaborador de las autoridades para detener a un sádico asesino en serie.

Disponível em: <<http://www.cartelera.com.uy/apeliculafuncionescab-le.aspx?6500,2,,CABLE,13>>. Acesso em: 3 mar. 2014.

Com base na sinopse, é possível afirmar que o gênero do filme apresentado é

- A** comédia romântica.
- B** terror.
- C** suspense.
- D** documentário.
- E** aventura.

QUESTÃO 02

Leia atentamente a tira para responder à questão.



No texto, Gaturro faz uma crítica ao(a)

- A** grande quantidade de pessoas que usam incorretamente os meios de comunicação.
- B** excesso de investimento em tecnologia e à falta deste em educação.
- C** investimento nos automóveis, enquanto os eletrodomésticos estão cada vez piores.
- D** má construção de edifícios, enquanto outras áreas recebem mais atenção.
- E** falta de competência na produção de novos carros, celulares e eletrodomésticos.

QUESTÃO 03

Leia o texto.

Aunque suene totalmente contradictorio a la idea de que pasar más tiempo juntos refuerza una relación, un estudio asegura que las esposas son más felices cuando sus maridos trabajan más tiempo diariamente.

[...]

Según señaló The Telegraph, el estudio contempló los casos de cerca de 4 mil parejas de mediana edad, y que ayudaron a concluir que, en aquellos matrimonios en los que el hombre trabajaba más de 50 horas a la semana – esto es más de 10 horas al día – las esposas parecían ser más felices y saludables.

Tal como explicaron los autores de la investigación, al haber más ingresos en el hogar, gracias a las horas trabajadas por el hombre, la mujer podría contratar a alguien que se ocupara de la limpieza de la casa y que cuide a los hijos, quedándole más tiempo a ella para otras actividades, como ejercitarse.

Pero esto no ocurre en caso contrario. “Los hombres, cuyas esposas trabajaban más horas son particularmente, menos proclives a pasar más tiempo haciendo ejercicio o alguna actividad física, como correr, nadar o andar en bicicleta”, aseguraron.

[...]

Entre las esposas que sacaron menor puntaje en el ranking de felicidad en el estudio, fueron aquellas, cuyos maridos trabajaban entre 41 a 49 horas a la semana. Es decir, entre 8 horas y menos de 10 horas al día.

Disponível em: <<http://www.emol.com/tendenciasymujer/Noticias/2014/04/01/25420/Aseguran-que-las-esposas-son-mas-felices-cuando-sus-maridos-trabajan-mas-horas.aspx>>. Acesso em: 4 mar. 2014.

Um título adequado para o texto apresentado, considerando-se a temática abordada, é

- A É comprovado que as esposas são mais felizes quando seus maridos trabalham mais horas por dia.
- B É comprovado que os maridos procuram se exercitar mais quando suas esposas trabalham mais horas por dia.
- C É comprovado que os casais são mais felizes quando passam mais tempo juntos.
- D É comprovado que os homens trabalham mais que as mulheres, porque preferem ficar mais tempo fora de casa.
- E É comprovado que as esposas se sentem mais felizes quando podem, sozinhas, cuidar do lar.

QUESTÃO 04

Leia atentamente a tirinha e responda à questão.



Nos quadrinhos seguintes à fala de John: “Por fin, um rato solos...”, há comicidade na tirinha

- A por John querer ficar sozinho com Garfield e dispensar a moça.
- B por Garfield querer ficar sozinho com a moça e expulsar John do sofá.
- C pela moça estar ali forçada, pois não quer ficar com John.
- D por Garfield insinuar que John está dispensando a moça.
- E por John passar para Garfield a missão de dispensar a moça.

QUESTÃO 05

Leia o texto.

La escuela permeable

Las familias deben implicarse en la educación de sus hijos. Eso nadie lo duda y los estudios avalan la mejora de los resultados académicos cuando eso ocurre. Pero no todos los padres están animados a participar de la vida escolar, ni todos los centros abren sus puertas al exterior para que la formación de los niños fluya también de fuera a dentro. Se trata, dicen los especialistas, de

fomentar las vías de participación y comunicación entre escuela y familias, mejorar la predisposición a colaborar de ambas partes y favorecer la conciliación laboral con el horario escolar, como principales medidas. Pero no es fácil, y cada vez que se menciona un problema educativo, como los malos resultados de los alumnos españoles en la prueba de resolución de problemas cotidianos, se desentierran las culpas.

Disponível em: <http://sociedad.elpais.com/sociedad/2014/04/02/actualidad/1396470762_777002.html>. Acesso em: 4 mar. 2014

De acordo com o texto, a fim de que o rendimento dos filhos na escola melhore, a medida adotada pelos pais deve ser

- A buscar professores particulares para aulas em casa.
- B apontar os problemas para que a escola resolva.
- C colocar os filhos em escolas privadas.
- D não permitir que os filhos falem às aulas.
- E saber conciliar o horário de trabalho com o horário escolar dos filhos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Leia o texto e responda à questão.

Brasileiros descobrem anéis semelhantes aos de Saturno em torno do asteroide Chariklo

Pergunta para o próximo vestibular: Imagine um objeto arredondado, que gira em torno do Sol e está rodeado de anéis. Que objeto é esse?

A) Júpiter; B) Saturno; C) Urano; D) Netuno; E) Um asteroide do qual você nunca ouviu falar; F) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

Acredite se quiser, mas a resposta certa, a partir de hoje, é F.

O nome do tal asteroide do qual você (provavelmente) nunca ouviu falar é Chariklo. Ele tem 250 km de diâmetro, vive entre as órbitas de Saturno e Urano, e é o primeiro objeto “não planeta” com anéis descoberto até agora no sistema solar, segundo um estudo internacional liderado por brasileiros e publicado na última edição da revista Nature. [...]

ESCOBAR, Herton. Brasileiros descobrem anéis semelhantes aos de Saturno em torno do asteroide Chariklo. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/herton-escobar/brasileiros-descobrem-asteroide-com-aneis/>>. Acesso em: 18 abr. 2014. Fragmento.

Ao afirmar que “O nome do tal asteroide do qual você (provavelmente) nunca ouviu falar é Chariklo”, o autor do texto

- A acredita que discussões científicas devem ser feitas apenas pela universidade.
- B desdenha as pessoas que se interessam por assuntos de astronomia.
- C faz crítica ao vestibular, que seleciona de forma injusta os candidatos.
- D mostra que tem em mente o seu público alvo.
- E critica os alunos que se preparam para vestibulares.

QUESTÃO 07

Leia o texto para responder ao que se pede.

Aprovação do marco civil é histórica para direitos dos internautas, diz Idec

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) considerou a aprovação do projeto de lei do Marco Civil da Internet, na noite de terça-feira 25, na Câmara dos Deputados, um marco histórico para a garantia dos direitos dos internautas brasileiros. Para o Idec, o projeto aprovado reflete a força da mobilização da sociedade por uma rede aberta, livre e neutra. [...]

CRAIDE, Sabrina. Aprovação do marco civil é histórica para direitos dos internautas, diz Idec. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/aprovacao-do-marco-civil-e-historica-para-direitos-dos-internautas-diz-idec-8814.html>>. Acesso em: 18 abr. 2014. Fragmento.

O trecho destacado em “[...] considerou a aprovação do projeto de lei do Marco Civil da Internet, na noite de terça-feira 25, na Câmara dos Deputados, um marco histórico para a garantia dos direitos dos internautas brasileiros”. expressa circunstância de

- A modo.
- B causa.
- C afirmação.
- D intensidade.
- E lugar.

QUESTÃO 08

Leia o texto e responda à questão.

Governo paga viagem e jornalistas gringos sofrem tentativa de assalto no RJ

Para divulgar os destinos turísticos de três cidades-sede da Copa do Mundo e melhorar a imagem do Mundial e do Brasil no exterior, o governo federal resolveu trazer seis jornalistas estrangeiros para uma viagem de luxo ao país em março, mas o tiro saiu pela culatra – o grupo de correspondentes, todos de grandes veículos da imprensa internacional, sofreu uma tentativa de assalto no Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2014/03/26/governo-para-viagem-para-gringos-conhecerem-brasil-mas-grupo-sofre-assalto.htm>>. Acesso em: 18 abr. 2014. Fragmento.

O trecho “o tiro saiu pela culatra – o grupo de correspondentes, todos de grandes veículos da imprensa internacional, sofreu uma tentativa de assalto no Rio de Janeiro.” está reescrito, sem alteração de sentido, em

- A O tiro saiu pela culatra, mas o grupo de correspondentes, todos de grandes veículos da imprensa internacional, sofreu uma tentativa de assalto no Rio de Janeiro.
- B O tiro saiu pela culatra, porque o grupo de correspondentes, todos de grandes veículos da imprensa internacional, sofreu uma tentativa de assalto no Rio de Janeiro.
- C O tiro saiu pela culatra, entretanto o grupo de correspondentes, todos de grandes veículos da imprensa internacional, sofreu uma tentativa de assalto no Rio de Janeiro.

- D O tiro saiu pela culatra, contudo o grupo de correspondentes, todos de grandes veículos da imprensa internacional, sofreu uma tentativa de assalto no Rio de Janeiro.
- E O tiro saiu pela culatra, porém o grupo de correspondentes, todos de grandes veículos da imprensa internacional, sofreu uma tentativa de assalto no Rio de Janeiro.

QUESTÃO 09

Leia o texto e responda à questão.

Médica espanhola identifica paciente com ‘WhatsAppite’

Você é daqueles que passa o dia inteiro trocando mensagens no WhatsApp, twittando ou curtindo posts no Facebook com o smartphone? Cuidado: você pode acabar lesionando seu corpo com o que uma médica espanhola identificou em uma paciente como ‘WhatsAppite’ – ou uma lesão por esforço repetitivo no pulso causada pela frequência excessiva com que se digita com as mãos [...].

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/link/medica-espanhola-identifica-paciente-com-whatsappite/>>. Acesso em: 19 abr. 2014. Fragmento.

Vocabulário

WhatsApp: aplicativo que permite envio de mensagens pelo celular

Smartphone: tipo de celular

O vocábulo “WhatsAppite”, além de ter se originado de empréstimo de expressão estrangeira que dá nome ao aplicativo, foi formado pelo acréscimo do sufixo –ite. Esse sufixo é empregado porque faz referência a(à)

- A doença.
- B coletividade.
- C profissão.
- D diminutivos.
- E decisões.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.

Os benefícios da criatividade para o bem-estar

Cada um de nós vem ao mundo com um potencial. Uns com mais talento que outros, é verdade – assim mesmo é a vida. Mas isso não quer dizer que, se você não foi batizado na Áustria com o nome de Wolfgang Amadeus Mozart, você deva se resignar a uma existência opaca, a uma vidinha besta. Muito pelo contrário. É essencial para sua felicidade auscultar o próprio coração e descobrir por que, afinal de contas, você está aqui. [...]

Disponível em: <<http://vidasimples.abril.com.br/temas/beneficios-criatividade-bem-estar-402458.shtml>>. Acesso em: 19 abr. 2014. Fragmento.

Vocabulário

Auscultar: ouvir os sons produzidos por um órgão.

No trecho apresentado, há o emprego de linguagem coloquial, própria da fala cotidiana e informal. Assinale a seguir o trecho em que aparece linguagem coloquial.

- A “[...] com o nome de Wolfgang Amadeus Mozart [...]”
- B “[...] auscultar o próprio coração [...]”
- C “[...] a uma vidinha besta [...]”
- D “É essencial para sua felicidade [...]”
- E “você deva se resignar a uma existência opaca”

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir e responda à questão

Os golfinhos e os leões-marinhos supostamente treinados pela Força Naval da Ucrânia na Crimeia para missões de combate passaram a integrar as tropas russas depois da incorporação da península à Rússia. [...]

Os cientistas observaram que os golfinhos possuem um reflexo natural para empurrar em direção à superfície indivíduos que estejam se afogando, o que é justificado por sua necessidade de respirar fora da água e pelos fortes instintos de sobrevivência e de cooperação em grupo.

Por conta dessas características, os golfinhos são tão apreciados nos trabalhos de resgate de pessoas afogadas, mas seu instinto também pode ser aproveitado para localizar e, até mesmo, matar mergulhadores inimigos: basta fixar uma arma afiada ao animal, explicou um especialista em cetáceos que trabalha no programa à agência russa RIA Novosti. [...]

Anos depois da paralisação do programa soviético, alguns detalhes do treinamento realizado no aquário de Sebastopol vieram à tona, como o uso de agulha e seringas envenenadas presas aos animais, que aprendiam a se aproximar dos mergulhadores inimigos com esses objetos.

No entanto, segundo um especialista do aquário de Moscou, os golfinhos acabaram se tornando inúteis para esse tipo de missão.

Enquanto os leões-marinhos e as focas não tinham nenhum problema em realizar o trabalho, os golfinhos se negavam a repetir a ação após perceber o desfecho fatal de sua “brincadeira” com os mergulhadores.

Disponível em: <http://tools.folha.com.br/print?site=emcimada_hora&url=http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/03/1431660-golfinhos-militares-da-crimea-entram-para-o-exercito-russo.shtml>. Acesso em: 20 abr. 2014. Fragmento.

De acordo com o texto, os golfinhos

- A são o melhor tipo de animal para ataques do exército.
- B demonstram possuir tendência para ajudar o próximo.
- C ajudam seres humanos porque pensam que terão recompensa.
- D são usados pelo exército do Brasil para treinamento de mergulhadores.
- E sobrevivem em baixas temperaturas, o que faz com que queiram ajudar ao próximo.

QUESTÃO 12

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO I

[...] Rio de Janeiro, Goiás, Nordeste, São Paulo e outras regiões registraram a ocorrência de casos diversos de linchamento de suspeitos do cometimento de crimes.

Tais crimes coletivos [são] mais graves do que os supostos crimes imputados à vítima [...].

Em uma sociedade em que há Estado, a inexistência da lei ou sua inutilização significa tirania e barbárie. Delas somos todos vítimas.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-epidemia-dos-linchamentos-5726.html/>>. Acesso em: 20 abr. 2014. Fragmento.

Vocabulário

Linchamento: assassinio de uma pessoa pela multidão.

TEXTO II

[...] Nada há mais indigno do homem do que sofrer violência, pois a violência o nega. Quem a exerce sobre nós não faz nada menos que contestar-nos a humanidade. Quem a suporta covardemente despoja-se de sua humanidade. [...]

SCHILLER, F. A teoria da tragédia. Trad. Flávio Meurer. São Paulo: EPU, 1991. Fragmento.

Levando em conta os dois textos, pode-se afirmar que o linchamento

- A transforma todos os seres humanos em assassinos.
- B é uma atitude correta, porque a sociedade está muito violenta.
- C é ato que demonstra não reconhecer a humanidade de quem é linchado.
- D era aprovado por Schiller, autor do texto II, pois pode conter a violência.
- E é considerado direito da sociedade pela legislação brasileira.

QUESTÃO 13

Leia o trecho a seguir para responder à questão.

Romero, Araripe, Veríssimo e a recepção crítica do romance machadiano.

[...] Dez anos depois da perplexidade e frieza que marcaram a recepção de Brás Cubas, definido por Araripe como “o livro mais esquisito de quantos se têm publicado em língua portuguesa”, e por Romero como “bolorenta pamonha literária”, Quincas Borba, de algum modo, esclarecia o que havia de proposital no romance anterior. O livro trazia de volta a prosa estranha e corrosiva de 1880-1881, que a crítica passaria a distinguir, tanto em relação à produção literária brasileira como em relação à obra anterior de Machado, pelo humorismo. O que era esse humor e de que modo ele distanciava Machado do caráter nacional, filiando-o a tradições estrangeiras, e a quais tradições – esses serão assuntos recorrentes e motivos de disputa entre a crítica contemporânea, com desdobramentos também na crítica póstuma. [...]

GUIMARÃES, Hélio. Romero, Araripe, Veríssimo e a recepção crítica do romance machadiano. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000200019&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 20 abr. 2014. Fragmento.

O excerto traz comentários do estudioso Hélio Guimarães sobre a forma como dois livros de Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas e Quincas Borba, foram recebidos pela crítica literária, ou seja, pelos leitores especializados, como os estudiosos Araripe e Romero, quando foram publicados. Pelo texto, é **CORRETO** afirmar que o livro Quincas Borba

- A** levou compreensão sobre aspectos de *Memórias póstumas de Brás Cubas*.
- B** foi recebido com estranheza por Romero e Araripe.
- C** evitava o humor, por isso foi mais bem recebido pela crítica.
- D** foi considerado melhor do que o livro de Brás Cubas.
- E** foi considerado uma “bolorenta pamonha literária”.

QUESTÃO 14

Leia o texto e responda à questão.

Não há democracia efetiva sem educação de qualidade. E não há educação de qualidade sem escolas equipadas com boas bibliotecas – os computadores, fundamentais para a vida contemporânea, são, neste caso, apenas ferramentas complementares [...].

RUFFATO, Luiz. Um longo caminho a percorrer. Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2013/12/03/opinion/1386030259_589182.html>. Acesso em: 21 abr. 2014. Fragmento.

Assinale a seguir o trecho que apresenta o mesmo tipo de sujeito que há em “os computadores, fundamentais para a vida contemporânea, são, neste caso, apenas ferramentas complementares”.

- A** Anoiteceu calmamente ontem.
- B** Luzia e Renata estão estudando.
- C** Os celulares e os telefones estão mais caros.
- D** Esportes são necessários para o bem-estar.
- E** Choveu muito.

QUESTÃO 15

Leia a tira a seguir para responder à questão.



O humor da tira acontece principalmente porque

- A** Calvin imagina uma forma diferente de impressão de letras em livros.
- B** a professora possui excelente senso de humor.
- C** o diretor da escola é piadista.
- D** Calvin tentou contar uma piada.
- E** o personagem Haroldo não apareceu.

QUESTÃO 16

Leia o trecho a seguir e responda à questão.

A Lua, o maior objeto celeste próximo à Terra, influencia mais do que o nível dos oceanos. Assim como faz as águas subirem e baixarem ao longo do dia, a Lua também deforma a atmosfera do planeta – bem pouco, é verdade, cerca de 1 metro – e a deixa alongada como uma bola de futebol americano. Esse esticção sutil, decor-

rente da atração gravitacional lunar, gera perturbações na alta atmosfera que foram agora mapeadas em escala global por uma equipe do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). [...]

Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/03/10/sob-e-feito-da-lua/>>. Acesso em: 22 abr. 2014. Fragmento.

No trecho “a Lua também deforma a atmosfera do planeta – bem pouco, é verdade, cerca de 1 metro – e a deixa alongada como uma bola de futebol americano”, aparece a figura de linguagem

- A** sinestesia, pois há junção de sentidos humanos.
- B** polissíndeto, já que conjunções são repetidas.
- C** antítese, pois há aproximação dos termos “bola” e “futebol” com sentido contrário.
- D** comparação, porque é estabelecida relação de semelhança entre dois termos.
- E** ironia, porque é dito o contrário do que se quer afirmar.

QUESTÃO 17

Leia a tira a seguir e responda à questão.



Na tira de Garfield, o vocábulo “isso” aparece duas vezes. Ele pode ser substituído, sem alteração de sentido, respectivamente, por

- A** “Perfeito!!!” e “O cacto”.
- B** “O Garfield!!!” e “As teias”.
- C** “As teias!!!” e “O Garfield”.
- D** “Aranhas!!!” e “Teias”.
- E** “Certo!!!” e “O que está acontecendo”.

QUESTÃO 18

Leia o trecho da entrevista a seguir e responda à questão.

[...] [Revista Carta Fundamental]: O que vivemos hoje guarda algum paralelo com esse sentimento [da Copa] de 1970?

[Cineasta paulistano Ugo Giorgetti]: Não. Acho, inclusive, que o povo está completamente desligado da Copa. Vai se criar, e está se criando, um artificialismo de sentimentos. Isso é evidente. A televisão, a publicidade, os anunciantes vão fazer isso e é claro que vão arrastar as pessoas que vão aos estádios, que estarão cheios. Mas acho que não haverá nenhum sentimento em relação a essa Seleção distante [...], em que todos os jogadores jogam fora. [...]

Disponível em: <<http://www.cartafundamental.com.br/single/show/187>>. Acesso em: 5 maio 2014. Fragmento.

No trecho, fica evidente que

- A** o entrevistador não entende de futebol.
- B** a sociedade atual reage de maneira diferente da de 1970 ao evento da Copa.

- C** os brasileiros de hoje se entusiasmam mais do que os estrangeiros com a Copa.
- D** o futebol, no Brasil, não consegue mais arrecadar dinheiro com jogos.
- E** Ugo Giorgetti é preconceituoso com relação à década de 1970.

QUESTÃO 19

Leia o trecho de notícia a seguir e responda à questão.

Livro resgata entrevistas, cartas e ensaios de Gilda de Mello e Souza

Agência FAPESP – Precioso! Difícil não usar o ponto de exclamação quando se tem à frente A palavra afiada, livro que reúne entrevistas, depoimentos, artigos variados e cartas de Gilda de Mello e Souza (1919-2005), ensaísta, crítica de arte e fundadora da cadeira de Estética no Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP). Fruto de anos de dedicação e trabalho criterioso de Walnice Nogueira Galvão, professora emérita da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, o livro, agora publicado, reúne textos que estavam dispersos e até mesmo ignorados. [...]

ARANTES, José Tadeu. Livro resgata entrevistas, cartas e ensaios de Gilda de Mello e Souza. Disponível em: <<http://agencia.fapesp.br/18962>>. Acesso em: 8 maio 2014. Fragmento

O jornalista faz ressalvas sobre o uso do ponto de exclamação, porque

- A** sabe que o texto que escreve é poético.
- B** esse sinal está em desuso no Brasil.
- C** foi obrigado pela norma jornalística a usá-lo.
- D** gostaria de fazer interrogação, e não exclamação.
- E** é sinal muito expressivo para ser usado em texto jornalístico.

QUESTÃO 20

Leia o texto e responda à questão.

[...] Escurecia. Há pouco o apito da Industrial anunciara as seis horas. [...] Bicycletas varam a rua aceleradas, ávidas de repouso. [...] Um ajuntamento no ponto do ônibus. Na boca da Ponte-Nova, palestram o vendedor de garapa e o de laranjas, desmontando os negócios. O Gérson, do botequim, prepara-se para descerrar as portas-de-aço. [...]

RUFFATO, Luiz. Vista parcial da noite. Rio de Janeiro: Record, 2011. Fragmento.

Vocabulário

Industrial: uma fábrica de Cataguases, cidade de Minas Gerais
Ávido: ansioso por

Botequim: bar

No trecho “Bicycletas varam a rua aceleradas, ávidas de repouso”, é **CORRETO** afirmar que as bicycletas carregam

- A** crianças que buscam brincar.
- B** o dono da fábrica industrial.
- C** pessoas que precisam descansar.
- D** trabalhadores que esperam o ônibus.
- E** o dono do botequim.

QUESTÃO 21

Observe a imagem a seguir e responda à questão.



CARAVAGGIO, Michelangelo Merisi. Narciso, 1594-1596. Óleo sobre tela, 110 x 92 cm. Galeria Nacional de Arte Antiga, Roma.

Assinale a seguir o trecho que tem relação com a imagem apresentada.

- A** “A identidade entre aquele que vê e aquele que é visto nos dá a entender que o que procuramos não está extra, mas intra”.
(Nuccio Ordine)
- B** “A poesia moderna, desde os pré-românticos, busca se assentar num princípio anterior à modernidade”
(Octavio Paz)
- C** “A política e a poesia são demais para um só homem”
(Glauber Rocha)
- D** “De que adianta nossa tão celebrada liberdade de escolha quando a única escolha é entre jogar segundo as regras e a violência (auto)destrutiva?”
(Slavoj Zizek)
- E** “A questão está em saber se a literatura é ainda pertinente no nosso tempo; a mim parece-me que sim”
(Valter Hugo Mãe)

QUESTÃO 22

Leia o texto e responda à questão.

O envelhecimento da população transformou as demências em problema de saúde pública. As epidemias mundiais de obesidade e diabetes parecem aumentar a incidência de algumas formas de demência, embora os resultados dos estudos sejam muitas vezes controversos. [...]

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/revista/794/acucar-e-demencia-6627.html>>. Acesso em: 9 maio 2014. Fragmento.

No texto, predomina a função de linguagem

- A** apelativa, pois o receptor é posto em destaque.
- B** emotiva, já que quem fala é colocado em destaque.

- C** referencial, pois sua preocupação é informar o leitor.
- D** metalinguística, pois reflete sobre a própria linguagem.
- E** fática, porque o canal de comunicação é testado.

QUESTÃO 23

Leia o texto e responda à questão.

[...] Bagno é um defensor de [...] considerar corretas algumas construções usualmente condenadas [...] em algumas gramáticas. [...]

[Uma] estrutura bem implantada em nossa língua, diz Bagno, é a que classifica como “expressões de afetividade”. Exemplos: a expressão “Me admira saber que” [...] conver-tida em “Eu me admiro por saber que” [...]. A ordem, que era Objeto-Verbo-Sujeito, torna-se Sujeito-Verbo-Objeto.

Disponível em: <<http://terramagazine.terra.com.br/blogdosirio/blog/2014/05/01/fala-se-de-gramaticas/>>. Acesso em: 9 maio 2014. Fragmento.

Assinale a seguir o trecho em que aparece a ordem objeto-verbo-sujeito, como no exemplo dado.

- A** Me espanta descobrir que...
- B** Me senti envergonhada.
- C** Sentiu-se espantada e traída.
- D** Ela me deu o que descobri ser...
- E** Senti-me abandonada.

QUESTÃO 24

Leia o texto e responda à questão.

A época moderna é a época da aceleração do tempo histórico. Não digo, é claro, que hoje os anos e os dias transcorram mais depressa, e sim que transcorrem mais coisas neles. Transcorrem mais coisas e todas elas transcorrem quase ao mesmo tempo, não uma atrás da outra, e sim simultaneamente. Aceleração é fusão: todos os tempos e todos os espaços confluem num aqui e agora. [...]

PAZ, Octavio. Os filhos do barro. São Paulo: Cosac Naify, 2013. Fragmento.

O verbo “transcorrer”, quando aparece na forma “transcorram”, em “que hoje os anos e os dias transcorram mais depressa”, está conjugado no mesmo tempo e modo que

- A** passam.
- B** passem.
- C** passavam.
- D** passaram.
- E** passariam.

QUESTÃO 25

Leia o poema a seguir e responda à questão.

[...] Amar, e não saber, não ter coragem
 Para dizer que amor que em nós sentimos;
 Temer qu’olhos profanos nos devassem
 O templo, onde a melhor porção da vida
 Se concentra; onde avaros recatamos
 Essa fonte de amor, esses tesouros
 Inesgotáveis, d’ilusões floridas;
 Sentir, sem que se veja, a quem se adora,

Compr’ender, sem lhe ouvir, seus pensamentos,
 Segui-la, sem poder fitar seus olhos,
 Amá-la, sem ousar dizer que amamos,
 E, temendo roçar os seus vestidos,
 Arder por afogá-la em mil abraços:
 Isso é amor, e desse amor se morre! [...]

Gonçalves Dias

No poema, percebe-se o(a)

- A** descrição naturalista, pautada em influência do meio.
- B** olhar científico sobre os relacionamentos.
- C** desilusão com o caráter das pessoas.
- D** amor idealizado romântico.
- E** negação da existência do amor.

QUESTÃO 26

Leia o fragmento de texto a seguir.

– É neste contexto cultural... gastronômico – apontou para o lado onde MariaComForça acatava as suas palavras sorrindo – que em Luanda se estreia assim mais um lugar, digamos, um lugar cultural... estão aqui presentes alguns membros da nossa comunidade artística... jornalística... e socialística... gentes do nosso bairro, de outros bairros e julgo até que pessoas do fórum internacional, salvo seja, também, as ônus e as ónegês – sorriu na direção da jovem estrangeira que não havia entendido a menção à sua pessoa –, porém, é importante referir que, dois-pontos... este espaço cultural vai receber o digníssimo nome de “GaloCamões” [...].

ONDJAKI. Os transparentes. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 207. Fragmento.

O recurso utilizado no trecho “porém, é importante referir que, dois-pontos...”, em que o sinal de pontuação foi escrito por extenso, pode ser referido como

- A** aspecto que define a coloquialidade presente no fragmento.
- B** termo que auxilia na clareza do discurso apresentado no fragmento.
- C** um recurso que dá sonoridade ao tom pretendido em um discurso.
- D** recurso comumente utilizado em linguagem em norma-padrão da língua.
- E** aspecto que caracteriza a metalinguagem, enfocando o código utilizado.

QUESTÃO 27

Leia e observe a tirinha a seguir.



No último quadro da tirinha, John deixa explícito o uso da linguagem coloquial em “Eu tava te contando...”. Apresenta também esse tipo de linguagem

- A Quero que a chuva passe logo, pois tô indo para a praia hoje.
- B Espero que as coisas fiquem bem resolvidas entre nós.
- C Falei com o médico hoje e ele disse que poderá atendê-la.
- D Silêncio! Aqui não é lugar para conversas.
- E Falem o que quiserem, mas não vou mudar minha opinião.

QUESTÃO 28

Leia o texto para responder à questão que segue.

Biocombustível de madeira pode matar, diz estudo

O aumento da produção de um tipo de biocombustível feito com madeira para combater as mudanças climáticas poderia impulsionar um tipo de poluição atmosférica pouco conhecida e causar cerca de 1,4 mil mortes prematuras por ano na Europa em 2020, afirmou um estudo da Universidade de Lancaster, na Inglaterra [...].

Os pesquisadores afirmam que as árvores cultivadas para produzir biocombustível – uma alternativa ao carvão e ao petróleo – liberaram no ar um químico que, misturado a outros poluentes, poderia também reduzir a produção agrícola.

“Cultivar árvores para gerar biocombustível é visto como algo bom porque reduz a quantidade de dióxido de carbono na atmosfera”, disse o professor de química Nick Hewitt, um dos autores do estudo. “Mas esses biocombustíveis também podem ter um efeito negativo na qualidade do ar”, afirmou.

Os químicos afirmam que o biocombustível renovável feito com a madeira de árvores de eucalipto, salgueiros e choupos emite altos níveis de isopreno, um composto orgânico que, misturado com poluentes atmosféricos à luz do sol, transforma-se em ozônio tóxico.

[...]

Para mitigar esses efeitos, o estudo sugere que as plantações sejam feitas longe dos centros urbanos mais poluídos. As emissões de isopreno também poderiam ser diminuídas com a ajuda da engenharia genética, sugere o texto.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,biocombustivel-de-madeira-pode-matar-diz-estudo,981684,0.htm>>. Acesso em: 13 abr. 2014.

De acordo com o texto, os avanços da ciência fizeram com que um biocombustível fosse produzido a partir da madeira, a qual

- A traz benefícios para a qualidade de vida da população.
- B causa efeitos positivos na agricultura, ajudando na produtividade.
- C combate as alterações climáticas, tornando limpo o ar.
- D é usada com intenção de combater as alterações do clima.
- E diminui a emissão de isopreno no ar.

QUESTÃO 29

Leia o trecho de texto a seguir.

Manuel Antônio de Almeida: um caso raro

Não é todo dia que alguém escreve um único romance e consegue ser canonizado, como se diz no meio literário, ou melhor, entrar para a história.

[...]

A importância da obra *Memórias de um sargento de milícias* está em seu caráter inovador, pelo menos para nossa literatura. Romance picaresco? O professor Antonio Candido discorda de tal classificação, preferindo apontá-lo como o primeiro romance de malandragem do Rio de Janeiro. [...]

Muitos estudiosos e historiadores da literatura brasileira gostam de aproximar o *Memórias do Realismo*, arremessando-o para o futuro.

[...]

A nós nos parece que sua intenção não estava em ser precursor do Realismo, cujo ideário ainda não era cogitado entre nós. Em nossa opinião, ele quis, isso sim, ironizar os excessos do Romantismo, valendo-se para tanto de uma tradição picaresca. Era comum que os romances fossem publicados em folhetins de jornais. O que não era tão comum assim era a publicação sob pseudônimo. Alguns anos mais tarde, quando saiu a obra em livro, é que o autor se denunciou.

E entrou para a história.

BRAFF, Menalton. Manuel Antônio de Almeida: um caso raro. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/cultura/um-caso-raro-5501.html>>. Acesso em: 13 abr. 2014. Fragmento.

Na opinião do autor do texto, Manuel Antônio de Almeida

- A é um autor que renuncia o Realismo, diante da representação da realidade em sua obra.
- B é um escritor que apresenta textos com baixa qualidade literária.
- C tinha a intenção de ironizar certos excessos cometidos no Romantismo, o que não o faz, necessariamente, precursor do Realismo.
- D publicou o primeiro romance de malandragem no Rio de Janeiro, e, para isso, utilizou recursos próprios do Romantismo.
- E por causa de um único romance, conseguiu ser excluído do meio de artistas reconhecidos na literatura brasileira.

QUESTÃO 30

Leia e observe os quadrinhos para responder à questão.



Ao dar sua opinião sobre a época do Natal, Calvin pode estar projetando em si uma atitude social, a qual se refere

- A** ao fato de que as pessoas boazinhas nunca conseguem o que querem no Natal, enquanto as outras conseguem tudo trapaceando.
- B** ao desejo das pessoas em ajudar o próximo no período natalino, que acaba gerando estresse quando isso não é possível.
- C** à atitude hipócrita das pessoas no período natalino, ou seja, de mostrarem algo que, na verdade não são.
- D** às pessoas que leem artigos, mas não seguem os exemplos descritos nesses textos.
- E** ao excesso de estresse que hoje atinge as pessoas, seja em época natalina, seja em qualquer outra época.

QUESTÃO 31

Leia os dois trechos a seguir.

I

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
[...]

DIAS, Gonçalves. Canção do exílio, 1843.

II

[...]
Bem vinda sejam ó terra,
Minha terra primorosa,
Despe as galas – que vaidosa
Ante mim queres mostrar:
Mesmo simples teus fulgores,
Os teus montes tem primores,
Que às vezes falam de amores
A quem os sabe adorar!
[...]

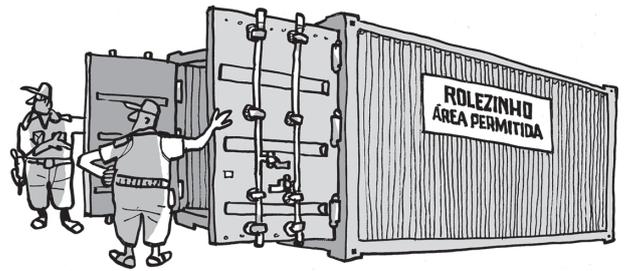
FERREIRA, José da Silva Maia. À minha terra!, 1849.

Relacionando os dois trechos, observa-se que, ainda que de modo diferente, ambos apresentam como foco

- A** a exaltação da presença de ouro em terras brasileiras.
- B** a exaltação à terra natal do eu lírico.
- C** a melancolia do eu lírico diante da terra tomada pelo colonizador.
- D** a alegria do eu lírico de estar na terra em que nasceu.
- E** a exaltação às terras estrangeiras que parecem ter mais qualidades.

QUESTÃO 32

Observe a charge a seguir e responda ao que se pede.



As linguagens verbal e não verbal permitem a seguinte interpretação:

- A** Só os policiais podem liberar os “rolezinhos” em ambientes como os de shoppings.
- B** Os participantes dos “rolezinhos” estão “autorizados” a frequentar a prisão.
- C** Os participantes dos “rolezinhos” se recusam a entrar em área permitida.
- D** Os “rolezinhos” devem ter horário marcado para serem permitidos em shoppings.
- E** Os policiais têm de acompanhar os “rolezinhos” para que não haja confusão.

QUESTÃO 33

Leia o trecho de *Poemas da ciência de voar*, de Eduardo White.

Uma mão relampeja na casa da escrita.
Faísca Troveja.
Procura um claro instante para a aparição.
Pode-se vê-la correr pelo dorso do papel,
deitada do seu lado ou do seu modo rastejante,
pode-se vê-la provando o ruminante delírio das palavras,
a sua rasante arrumação,
[...]

WHITE, Eduardo. *Poemas da ciência de voar*, 1992. Fragmento.

O fragmento do poema de Eduardo White deixa clara a intenção de se produzir

- A** uma caricatura.
- B** uma sátira.
- C** um poema de amor.
- D** um metapoema.
- E** uma crítica social.

QUESTÃO 34

Observe a ilustração para responder à questão.



A ilustração permite-nos visualizar um grave problema existente na sociedade referente

- A à banalização e desvalorização da vida.
- B ao trânsito caótico das grandes cidades.
- C à corrupção dos homens “engravatados”.
- D ao desperdício de materiais em obras públicas.
- E à poluição decorrente da construção de altos prédios.

QUESTÃO 35

Leia o texto a seguir.

Mosquito transgênico é liberado para combater a dengue no Brasil

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTN-Bio) aprovou hoje o pedido de liberação comercial de mosquitos transgênicos contra a dengue, desenvolvidos por uma empresa britânica, chamada Oxitec. Os mosquitos são geneticamente modificados para serem estéreis, de modo que, ao copularem com as fêmeas de *Aedes aegypti* na natureza, bloqueiam a reprodução da espécie. Testes realizados em dois bairros da cidade de Juazeiro, na Bahia, resultaram em uma redução de até 90% do número de insetos transmissores da dengue nessas localidades.

A decisão da CTNBio, por 16 votos a 1, atesta que os mosquitos transgênicos são seguros, tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente, autorizando a empresa a buscar o registro comercial para colocá-los no mercado — o que deverá ocorrer nos próximos meses. [...] “Estamos muito satisfeitos com a aprovação”, disse ao Estado o diretor global de desenvolvimento de negócios da Oxitec, Glen Slade. “Vencemos uma etapa fundamental, mas é só o início de um trabalho muito grande”, completou ele [...]. “Seja como for, a aprovação pela CTN-Bio significa que devemos continuar a investir no Brasil”, observa Slade. O objetivo da empresa é ter várias fábricas de mosquitos espalhadas pelo País, para atender a demandas localizadas com mais eficiência. Os mosquitos são frágeis e não podem viajar longas distâncias, por isso é importante que as fábricas estejam próximas das cidades que eventualmente serão atendidas pelo serviço.

ESCOBAR, Herton. Mosquito transgênico é liberado para combater a dengue no Brasil. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/herton-esco-bar/mosquito-transgenico-contra-a-dengue-e-aprovado-para-liberacao-comercial-no-brasil/>>. Acesso em: 13 abr. 2014. Fragmento.

De acordo com as informações dadas no texto,

- A os mosquitos transgênicos foram produzidos pela Oxitec com o objetivo de que a empresa tivesse perdão dos erros cometidos no passado.
- B a empresa Oxitec recebeu liberação para já iniciar a produção em maior escala do mosquito transgênico para colocá-lo no mercado.
- C devido à sua importância, o mosquito transgênico será exportado para diversos países até que estes possam produzi-lo.

- D a autorização para a busca do registro comercial do mosquito pode ser um risco, uma vez que ele pode causar danos ao meio ambiente.
- E os mosquitos transgênicos foram produzidos para combater o *Aedes aegypti*, ainda que não possam ser comercializados por enquanto.

QUESTÃO 36

Leia o fragmento de texto a seguir para responder à questão.

A função da narrativa não é a de “representar”, mas de constituir um espetáculo que ainda permanece. [...]

“O que se passa” na narrativa não é, do ponto de vista referencial (real), ao pé da letra, nada; “o que acontece” é só a linguagem inteiramente só, a aventura da linguagem, cuja vinda não deixa nunca de ser festejada.

BARTHES, Roland. *Éléments de sémiologie*. p. 206. Fragmento.

No trecho “cuja vinda não deixa nunca de ser festejada”, o termo em destaque é um pronome relativo que, nesse caso, tem função de

- A retomar a “linguagem”, atribuindo a ela o termo “vinda”.
- B substituir o termo “narrativa”, a fim de evitar repetições.
- C antecipar a “vinda” de algo que virá adiante.
- D imaginar a “realidade da narrativa”, atribuindo-lhe a “vinda festejada”.
- E retomar “a função da narrativa”, atribuindo a ela o termo “festejada”.

QUESTÃO 37

Leia o fragmento de música a seguir.

Inútil

A gente não sabemos escolher presidente
A gente não sabemos tomar conta da gente
A gente não sabemos nem escovar os dente
Tem gringo pensando que nós é indigente
[...]

Ultraje a Rigor – Inútil. Fragmento.

A música do grupo Ultraje a Rigor foi lançada em 1983, anos finais do regime da ditadura, período em que a censura fez com que muitos artistas fossem exilados do Brasil. Desse modo, observando os recursos gramaticais utilizados, a letra da música e o período em que ela foi feita, é possível afirmar que o compositor tenha tido a intenção de

- A mostrar aos brasileiros que os estrangeiros são, em sua maioria, indigentes e pessoas ruins.
- B expressar a satisfação do brasileiro de ter alguém lhe servindo o tempo todo, não precisando aprender a executar algumas tarefas.
- C mostrar a imagem que o povo brasileiro quer passar para os estrangeiros, a de que não precisam deles para nada.
- D criticar a situação do povo brasileiro, impossibilitado de atuar em situações básicas do cidadão.
- E causar compaixão nos militares daquele período para que eles melhorassem a educação do Brasil.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Comissão do Senado aprova revisão da Lei da Anistia

O Senado deu o primeiro passo para aprovar mudanças na Lei de Anistia, aprovada em 1979, que livrou de julgamento os que praticaram crimes políticos no regime militar (1964-1985).

A revisão da lei foi aprovada pela Comissão de Direitos Humanos do Senado e, para entrar em vigor, ainda precisa passar por outras duas comissões da Casa e pela Câmara.

O projeto aprovado exclui da anistia concedida pela lei os crimes cometidos por agentes públicos, militares ou civis, contra opositores do governo, no período por ela abrangido. A proposta também declara extinta, retroativamente, a prescribibilidade desses crimes – o que poderia impedir a punição de crimes da ditadura.

Autor do projeto, o senador Randolfe Rodrigues afirma ser impossível punir crimes cometidos por agentes do governo no período da ditadura militar sem que a Lei de Anistia seja modificada. “O caminho obrigatório é a investigação, a responsabilização e a punição dos culpados”, afirmou.

[...]

GUERREIRO, Gabriela. Comissão do Senado aprova revisão da Lei da Anistia. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/04/1438111-comissao-do-senado-aprova-revisao-da-lei-da-anistia.shtml>>. Acesso em: 16 abr. 2014. Fragmento.

De acordo com o texto, a revisão da Lei da Anistia foi proposta para que

- A** agentes públicos, militares e civis sejam punidos.
- B** os opositores do governo na ditadura sejam julgados corretamente.
- C** os crimes cometidos na ditadura sejam declarados prescritos.
- D** os militares sejam reconhecidos e recompensados pelas suas ações.
- E** agentes públicos, militares e civis voltem para o Brasil, de onde foram exilados.

QUESTÃO 39

Leia o texto e responda à questão.

Cuidando do coração – nos dois sentidos

Uma criança deprimida é de partir o coração. Literalmente. Ela e os pais têm mais riscos de infarto e outros problemas cérebro-vasculares do que as crianças (e seus pais) que não tiveram depressão.

Hoje em dia já não existe dúvida de que a depressão e os infartos agudos do miocárdio (IAMs) ou acidentes vasculares cerebrais (AVCs) têm uma relação direta.

[...]

Avaliando quase seiscentos adolescentes, os pesquisadores as dividiram em três grupos: os que tiveram depressão na infância, os irmãos de quem teve depressão e um grupo controle saudável. Embora 85% desses adolescentes já não estivessem deprimidos quando foram avaliados, os resultados foram preocupantes. Aqueles que tinham ficado deprimidos quando criança fumavam quase treze vezes mais do que os outros, praticavam metade da atividade física e eram quase quatro vezes mais obesos na adolescência. Ou seja, tinham precocemente muito mais fatores de risco para doenças cardíacas e vasculares. [...]

Para ter uma vida saudável, é cada vez mais evidente que precisamos cuidar do coração. Em todos os sentidos.

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/daniel-martins-de-barros/cuidando-do-coracao-nos-dois-sentidos/>>. Acesso em: 16 abr. 2014. Fragmento.

De acordo com as informações contidas no texto, um aspecto importante para que se tenha melhor qualidade de vida é

- A** evitar o contato com pessoas deprimidas.
- B** cuidar-se, desde a infância, para evitar a depressão.
- C** não fumar, pois o cigarro causa depressão.
- D** comer menos, pois crianças obesas são mais propensas à depressão.
- E** praticar atividades físicas após infartos e AVCs para viver mais saudável.

QUESTÃO 40

Oculus: longe e perto ao mesmo tempo

Muitos ainda se questionam sobre as verdadeiras razões que levaram o Facebook a adquirir a Oculus VR (VR é a sigla para Realidade Virtual em inglês) por 2 bilhões de dólares semana passada nos Estados Unidos. Não sou analista de mercado, mas noto que o Facebook tem seguido uma linha de diversificação de negócios já há algum tempo, adquirindo empresas que não necessariamente tem a ver com seu negócio principal, mas sim com inovações tecnológicas com alto potencial de adoção em escala.

[...]

Atualmente, quando dou aulas por videoconferência, sinto que o aluno fica tentado a acompanhar outras janelas em sua tela ou celular. Óculos como estes poderiam ajudar muito na simulação de um ambiente comum para este tipo de interação a distância, pois ao colocá-los nós seríamos praticamente “tele-transportados” para o local onde a interação estaria ocorrendo (um congresso, uma sala de aula, uma reunião de trabalho etc.).

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/a-educacao-no-seculo-21/oculus-longo-e-perto-ao-mesmo-tempo/>>. Acesso em: 15 abr. 2014. Fragmento.

De acordo com o texto, o Oculus VR poderia ter como importante função

- A** incentivar o aluno a participar de aulas presenciais, para que não haja nenhuma possibilidade de distração.
- B** mostrar ao aluno que ele pode fazer várias coisas ao mesmo tempo, como navegar no Facebook e partici-par de uma videoconferência.
- C** permitir que o aluno ouça uma videoconferência, mas sem que haja interação, pois assim haveria confusão.
- D** fazer com que o aluno saia mais de casa para assistir a videoconferências, não ficando sempre na tela do computador.
- E** evitar que o aluno sintá-se tentado em distrair-se com outras coisas que não seja a videoconferência a que assiste, por exemplo.

QUESTÃO 41

Leia e observe a tirinha.



No primeiro quadrinho, a personagem, ao receber a notícia de que “A vovó dormiu da frente da TV”, fica feliz “por engano”, porque entendeu a frase

- A** em seu sentido literal, como é mais comum ser usada.
- B** em linguagem figurada, conforme uso social.
- C** de forma contrária, devido a erros gramaticais da outra personagem.
- D** em uma variedade regional que não lhe é comum, e por isso equivocou-se.
- E** com ironia, conforme se expressou a outra personagem.

QUESTÃO 42

Leia o texto a seguir.

‘Todo escritor é um mentiroso’, diz Ariano Suassuna em bial de Brasília

[...]

Todo vestido de branco, bem à vontade e cheio de energia, o escritor, que está prestes a lançar seu mais recente livro, “O Jumento Sedutor”, lembrou histórias e causos. Citou Lima Barreto, o grego Aristóteles e os filósofos franceses Henri Bresson (1908-2004) e Albert Camus (1913-1960) para falar das duas categorias das belezas: aquela que causa desarmonia e a que causa dor.

[...]

O escritor lembrou de quando conheceu a mulher, com quem vive desde 1947, recitou sonetos e cordéis e confi-denciou que é lesado de imaginação. “Todo escritor é um mentiroso, vocês já repararam?”, perguntou. “Eu mesmo não tenho imaginação para nada. Eu copio, sou um plagiador cômico”, disse.

Recordou de quando estreou pela primeira vez no Rio de Janeiro a peça “O Auto da Compadecida”, em 1957, e a crítica comparou o personagem João Grilo ao anti-herói Macunaíma, de Mário de Andrade. A comparação deixou o escritor, dramaturgo e poeta furioso. “Anti-herói nada. O pai de Macunaíma podia chamar ele um herói sem caráter. João Grilo, não!”, esclareceu.

LÚCIO FLÁVIO/FOLHAPRESS. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/04/1441339-todo-escritor-e-um-mentiroso-diz-ariano-suassuna-em-bial-de-brasilia.shtml>. Acesso em: 15 abr. 2014.

No momento em que Ariano Suassuna diz que “todo escritor é um mentiroso”, ele insinua que

- A** o escritor nunca escreve uma obra séria, há sempre algo irônico que não a torna genuinamente verdadeira.
- B** o escritor não conta algo semelhante à vida real, sendo assim, as obras são sempre mentirosas, fantasiosas.
- C** o escritor, quando escreve algo cômico, cria uma obra mentirosa, que não condiz com o real, o que nem sempre é engraçado.
- D** o escritor, geralmente, recupera o que já foi feito anteriormente, para assim produzir sua obra.
- E** o escritor é mentiroso por fingir que sabe escrever, enquanto, na verdade, apenas segue a carreira de escritor como uma profissão.

QUESTÃO 43

Leia e observe.



Você sabia que mais de 60% das emissões de gases que causam mudanças climáticas no planeta têm origem nos desmatamentos das florestas brasileiras? E que esses desmatamentos ocorrem para que o solo vire pastagem? O Brasil ainda tem terra suficiente para produzir mais e melhor sem mais desmatamentos. Aqui e no mundo

todo, os consumidores já deram o recado: não aceitam produtos originários de desmatamento. Ajude-nos a salvar nossas florestas. Acesse nosso site e conheça mais sobre o nosso trabalho. A imagem e o texto apresentam a finalidade de

- A** criticar a atitude de pessoas que consomem produtos industrializados.
- B** tratar dos problemas de saúde humana ocasionados pelo desmatamento.
- C** convencer os leitores de que devem desmatar novas áreas, porém menores.
- D** mostrar às pessoas que as mudanças climáticas estão sob controle.
- E** transformar o pensamento e a atitude das pessoas com relação à natureza.

QUESTÃO 44

Leia o fragmento de texto a seguir.

Em debate, Leonardo Padura compara jornalismo atual a McDonald's

Durante debate em São Paulo, o escritor e jornalista cubano Leonardo Padura, colunista, comparou o jornalismo atual a redes de fast food.

“Com o jornalismo está acontecendo o mesmo que com McDonald's e Burger King, está se convertendo num ofício em que tudo sai igual e todos têm o mesmo aspecto”, disse Padura, ao responder a uma questão sobre sua atividade como jornalista, menos conhecida que a como escritor.

[...]

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/04/1441335-em-debate-leonardo-padura-compara-jornalismo-atual-a-mcdonalds.shtml>>. Acesso em: 16 abr. 2014. Fragmento.

Leonardo Padura utiliza a comparação do jornalismo a redes de fast food para dizer que no jornalismo atual

- A** há grande participação do público.
- B** a publicação de textos é cara.
- C** não há busca por renovações ou por um diferencial.
- D** há interesse na melhoria da qualidade das informações.
- E** não há interesse financeiro por parte dos jornalistas.

QUESTÃO 45

Leia e observe a charge a seguir.



A figura de linguagem presente na charge é

- A** a hipérbole, pois há exagero na fala da personagem.
- B** a metáfora, pois há relação entre as pessoas e a personagem que fala.
- C** a ironia, devido à oposição democracia x repetir o que é mandado.
- D** o pleonismo, devido ao pedido de que as pessoas repetam o que ele disse.
- E** a comparação, pois o povo é comparado à democracia.

REDAÇÃO

Dissertação-argumentativa – Modelo Enem

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **O desafio de melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Textos motivadores

TEXTO 1

O critério para analisar a qualidade de vida de um determinado local é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que consiste na média obtida através de três aspectos: Renda Nacional Bruta (RNB) per capita; o grau de escolaridade da população (média de anos de estudo da população adulta e expectativa de vida escolar, ou tempo que uma criança ficará matriculada); nível de saúde (expectativa de vida da população). Através da média geométrica desses três fatores, obtêm-se um valor que varia de 0 a 1, e quanto mais se aproxima de 1, maior é o IDH de um local.

[...]

A cada ano o país tem conseguido elevar o seu IDH, fatores como o aumento da expectativa de vida da população brasileira e da taxa de alfabetização são os principais responsáveis por esse progresso. [...] Porém, o Brasil é um país que apresenta inúmeros problemas socioeconômicos, como, por exemplo, a desigualdade social. As disparidades sociais no território brasileiro estão presentes em escala regional, estadual e, até mesmo, municipal, onde são perceptíveis os contrastes socioeconômicos entre os bairros de uma mesma cidade. A análise do ranking do IDH dos estados brasileiros evidencia as profundas diferenças existentes no país.

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/idh-brasil.htm>

TEXTO 2

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um dado criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) para mensurar a qualidade de vida dos países com base no desenvolvimento das condições humanas de suas populações. Esse dado leva em consideração três principais critérios: saúde (expectativa de vida), educação (escolarização) e renda (renda nacional bruta per capita).

O IDH do Brasil vem mostrando sucessivas evoluções ao longo do tempo, o que aconteceu graças às políticas públicas que visaram à melhoria dos aspectos acima mencionados, embora existam ainda profundas carências.

Brasil: evolução nos índices de 1990–2015



Expectativa de vida ao nascer:
passou de 65,3 para 74,7



Expectativa de anos de estudo:
saltou de 12,2 pra 15,2



Média de anos de estudo:
aumentou de 3,8 para 6,9



É a posição do Brasil no panorama de **IDH** do mundo (entre 188 países)

RNB* per capita: 10.746 para 14.145 | **IDH:** 0,611 para 0,754

* RNB: renda nacional bruta

Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano, 2016, PNUD

TEXTO 3

Segundo o relatório do desenvolvimento humano mais recente do Pnud (divulgado em março de 2017, com dados referentes a 2015), os dez países de maior desenvolvimento humano são: Noruega (0,949), Austrália (0,939), Suíça, (0,939), Alemanha (0,926), Dinamarca (0,925), Singapura (0,925), Holanda (0,924), Irlanda (0,923), Islândia (0,921) e Canadá (0,920 – mesmo resultado dos Estados Unidos).

Já entre os países de menor desenvolvimento humano estão a República Centro-Africana (0,352), Níger (0,353), Chad (0,396), Burkina Faso (0,402) e Burundi (0,404).

De um modo geral, Europa e América do Norte predominam entre os países de desenvolvimento muito alto; países latino-americanos e do leste europeu aparecem na categoria de desenvolvimento alto; países do norte africano e do sudeste asiático predominam entre os de desenvolvimento médio; e boa parte dos países africanos figura entre os países de desenvolvimento baixo.

E o Brasil, como se sai?

No mais recente relatório do desenvolvimento humano da Pnud, o Brasil apareceu na 79ª posição no ranking mundial, com IDH de 0,754. Com esse resultado, estamos no grupo de países com alto desenvolvimento humano – uma realidade estabelecida há alguns anos. O problema é que estagnamos: no relatório anterior, de 2016, havíamos conquistado exatamente a mesma posição e o mesmo nível de desenvolvimento (0,754). Desde 2010, a trajetória brasileira era de alta, com ganho de três pontos percentuais em cinco anos. O não avanço do último ano pode ter relação com a crise econômica iniciada em 2015, que diminuiu nossa renda nacional per capita.

Se ajustado à desigualdade, o Brasil cai 19 posições no ranking global, com índice de 0,561. Trata-se de uma das maiores diferenças de resultado de todo o levantamento.

<https://www.politize.com.br/idh-o-que-e/>

TEXTO 4

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.

[...]

O mundo de hoje continua profundamente injusto. A vida e as perspectivas enfrentadas por um recém-nascido em um país ou em um lar pobre são radicalmente diferentes daquelas das crianças mais ricas. Em todas as sociedades, formas duradouras de desigualdade persistem, enquanto lacunas se abrem em novos aspectos da vida. O Relatório de Desenvolvimento Humano de 2019 terá foco na compreensão das dimensões da desigualdade mais importantes para o bem-estar das pessoas e o que está por trás delas.

“Embora muitos concordem que a desigualdade é extremamente importante, o consenso sobre seu motivo e o que fazer a seu respeito é menor. Precisamos aprimorar os cálculos para melhor descrever o que é a desigualdade, e para ter uma compreensão mais profunda de como ela mudará devido às transformações econômicas, sociais e ambientais que estão em desdobramento em todo o mundo. Só assim, poderemos conceber as opções políticas que possam efetivamente enfrentá-la”, afirma o diretor do Escritório do Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD, Pedro Conceição.

O relatório irá além do discurso dominante focado apenas nas disparidades de renda, considerando, também, as desigualdades em outras dimensões, como saúde, educação, acesso a tecnologias e até exposição a abalos econômicos e climáticos. Ele usará novos dados e métodos que destacarão, de uma forma que as métricas baseadas em médias não conseguem, como a desigualdade afeta a vida das pessoas. Além disso, terá visão de longo prazo, em direção a 2030 e ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“Estamos testemunhando convergências e divergências no desenvolvimento humano. Por exemplo, em muitos países hoje, quando falamos sobre o acesso ao ensino fundamental, não há mais discrepâncias. Contudo, as diferenças entre crianças de famílias pobres e ricas estão aumentando tanto na primeira infância quanto na qualidade da educação. Essas desigualdades terão consequências para a vida toda, particularmente devido às rápidas mudanças tecnológicas, que provavelmente impactarão o mercado de trabalho. Esse é apenas um exemplo de por que nossa análise da desigualdade deve ir além da renda, além das médias e além do presente”, explica Conceição.

O relatório de 2019 baseia-se na história do desenvolvimento humano e apresenta, de forma inovadora, as novas medidas de desenvolvimento e as novas parcerias com especialistas globais do World Inequality Lab, do LIS Cross-National Data Center em Luxemburgo, entre outros.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Maria da Penha

Você não vai ter sossego na vida, seu moço
Se me der um tapa
Da dona “Maria da Penha”
Você não escapa
O bicho pegou, não tem mais a banca
De dar cesta básica, amor
Vacilou, tá na tranca
Respeito, afinal, é bom e eu gosto
[...]
Não vem que eu não sou
Mulherde ficar escutando esculacho
Aqui o buraco é mais embaixo
A nossa paixão já foi tarde
[...]
Se quer um conselho, não venha
Com essa arrogância ferrenha
Vai dar com a cara
Bem na mão da “Maria da Penha”

ALCIONE. De tudo o que eu gosto. Rio de Janeiro: Indie; Warner, 2007.

A letra da canção faz referência a uma iniciativa destinada a combater um tipo de desrespeito e exclusão social associado, principalmente, à(s)

- A** mudanças decorrentes da entrada da mulher no mercado de trabalho.
- B** formas de ameaça doméstica que se restringem à violência física.
- C** relações de gênero socialmente construídas ao longo da história.
- D** violência doméstica contra a mulher relacionada à pobreza.
- E** ingestão excessiva de álcool pelos homens.

QUESTÃO 47

Sempre teceremos panos de seda
E nem por isso vestiremos melhor
Seremos sempre pobres e nuas
E teremos sempre fome e sede
Nunca seremos capazes de ganhar tanto
Que possamos ter melhor comida.

CHRÉTIEN DE TROYES. Yvain ou le Chevalier au lion (1177-1181). Apud MACE-DO, J. R. A mulher na Idade Média. São Paulo: Contexto, 1992 (adaptado).

O tema do trabalho feminino vem sendo abordado pelos estudos históricos mais recentes. Algumas fontes são importantes para essa abordagem, tal como o poema apresentado, que alude à

- A** inserção das mulheres em atividades tradicionalmente masculinas.
- B** ambição das mulheres em ocupar lugar preponderante na sociedade.
- C** possibilidade de mobilidade social das mulheres na indústria têxtil medieval.
- D** exploração das mulheres nas manufaturas têxteis no mundo urbano medieval.
- E** servidão feminina como tipo de mão de obra vigente nas tecelagens europeias.

QUESTÃO 48

FIGURA 1



Princesa Alexandra. Disponível em: www.democraciefashion.com.br. Acesso em: 4 ago. 2012.

FIGURA 2



Duquesa de Cambridge, Kate Middleton. Disponível em: <http://rockandglamour.blogspot.com>. Acesso em: 4 ago. 2012.

As figuras indicam mudanças no universo feminino, como a

- A** decadência da Monarquia, revelada pela aparição solitária e informal das nobres.
- B** redução na escolaridade, simbolizada pela vida dinâmica e sem dedicação à leitura.
- C** ampliação do status, conferida pela passagem do local rústico para os jardins do palácio.
- D** inclusão na política, representada pela diferença entre o espaço privado e o espaço público.
- E** valorização do corpo, salientada pelo uso de roupas mais curtas e pela postura mais relaxada.

QUESTÃO 49

Quem acompanhasse os debates na Câmara dos Deputados em 1884 poderia ouvir a leitura de uma moção de fazendeiros do Rio de Janeiro: “Ninguém no Brasil sustenta a escravidão pela escravidão, mas não há um só brasileiro que não se oponha aos perigos da desorganização do atual sistema de trabalho”. Livres os negros, as cidades seriam invadidas por “turbas ignaras”, “gente refratária ao trabalho e ávida de ociosidade”. A produção seria destruída e a segurança das famílias estaria ameaçada. Veio a Abolição, o Apocalipse ficou para depois e o Brasil melhorou (ou será que alguém duvida?). Passados dez anos do início do debate em torno das ações afirmativas e do recurso às cotas para facilitar o acesso dos

negros às universidades públicas brasileiras, felizmente é possível conferir a consistência dos argumentos apresentados contra essa iniciativa. De saída, veio a advertência de que as cotas exacerbariam a questão racial. Essa ameaça vai completar 18 anos e não se registraram casos significativos de exacerbação.

GASPARI, E. As cotas e a urucubaca. Folha de S. Paulo, 3 jun. 2009.

O argumento elaborado pelo autor sugere que as censuras às cotas raciais são

- A politicamente ignoradas.
- B socialmente justificadas.
- C culturalmente qualificadas.
- D historicamente equivocadas.
- E economicamente fundamentadas.

QUESTÃO 50

O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarianização. Ele é animado por uma imagem de “civilização” industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINÉ, A. Os movimentos sociais. In: FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)

- A estímulo da luta política.
- B adoção da ideologia marxista.
- C coletivização dos meios de produção.
- D aprofundamento dos conflitos sociais.
- E intensificação do crescimento econômico.

QUESTÃO 51

Ao falar do caráter de um homem não dizemos que ele é sábio ou que possui entendimento, mas que é calmo ou temperante. No entanto, louvamos também o sábio, referindo-se ao hábito; e aos hábitos dignos de louvor chamamos virtude.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1973.

Em Aristóteles, o conceito de virtude ética expressa a

- A excelência de atividades praticadas em consonância com o bem comum.
- B concretização utilitária de ações que revelam a manifestação de propósitos privados.
- C concordância das ações humanas aos preceitos emanados da divindade.
- D realização de ações que permitem a configuração da paz interior.
- E manifestação de ações estéticas, coroadas de adorno e beleza.

QUESTÃO 52

No sistema democrático de Schumpeter, os únicos participantes plenos são os membros de elites políticas em partidos e em instituições públicas. O papel dos cidadãos ordinários é não apenas altamente limitado, mas frequentemente retratado como uma intrusão indesejada no funcionamento tranquilo do processo “público” de tomada de decisões.

HELD, D. Modelos de democracia. Belo Horizonte: Paideia, 1987.

O modelo de sistema democrático apresentado pelo texto pressupõe a

- A consolidação da racionalidade comunicativa.
- B adoção dos institutos do plebiscito e do referendo.
- C condução de debates entre cidadãos iguais e o Estado.
- D substituição da dinâmica representativa pela cívico-participativa.
- E deliberação dos líderes políticos com restrição da participação das massas.

QUESTÃO 53

As relações do Estado brasileiro com o movimento operário e sindical, bem como as políticas públicas voltadas para as questões sociais durante o primeiro governo da Era Vargas (1930-1945), são temas amplamente estudados pela academia brasileira em seus vários aspectos. São também os temas mais lembrados pela sociedade quando se pensa no legado varguista.

D' ARAÚJO, M. C. Estado, classe trabalhadora e políticas sociais. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A. (Org.). O tempo do nacional-estatismo: do início ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Durante o governo de Getúlio Vargas, foram desenvolvidas ações de cunho social, dentre as quais se destaca a

- A disseminação de organizações paramilitares inspiradas nos regimes fascistas europeus.
- B aprovação de normas que buscavam garantir a posse das terras aos pequenos agricultores.
- C criação de um conjunto de leis trabalhistas associadas ao controle das representações sindicais.
- D implementação de um sistema de previdência e seguridade para atender aos trabalhadores rurais.
- E implantação de associações civis como uma estratégia para aproximar as classes médias e o governo.

QUESTÃO 54

TEXTO 1

Deputado (definição do século XVIII):

Substant. Aquele a quem se deu alguma comissão de jurisdição, ou conhecimento. Mandado da parte de alguma República, ou soberano. O que tem comissão do ministro próprio.

SILVA, & M. Dicionário da língua portuguesa. Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1789 (adaptado).

TEXTO II

Deputado (definição do século XXI):

[...]

4. Aquele que representa os interesses de outrem em reuniões e decisões oficiais.
5. Aquele que é eleito para legislar e representar os interesses dos cidadãos.
6. Aquele que é comissionado para tratar dos negócios alheios.

AULETE, C. Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa. São Paulo: Lexikon. 2010 (adaptado).

A mudança mais significativa no sentido da palavra “deputado”, entre o século XVIII e os dias de hoje, dá-se pelo(a)

- A** aumento na importância como representação política dos cidadãos.
- B** crescente participação dos funcionários no poder do Estado.
- C** incentivo à intermediação dos interesses de particulares.
- D** criação de diversas pequenas cidades-repúblicas.
- E** diminuição do poder das assembleias.

QUESTÃO 55

Desde 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem registrado certos bens imateriais como patrimônio cultural do país. Entre as manifestações que já ganharam esse status está o ofício das baianas do acarajé. Enfatize-se: o ofício das baianas, não a receita do acarajé. Quando uma baiana prepara o acarajé, há uma série de códigos imperceptíveis para quem olha de fora. A cor da roupa, a amarra dos panos e os adereços mudam de acordo com o santo e com a hierarquia dela no candomblé. O Iphan conta que, registrando o ofício, “esse e outros mundos ligados ao preparo do acarajé podem ser descortinados”.

KAZ, R. A diferença entre o acarajé e o sanduiche de Bauru. Revista de História da Biblioteca Nacional, n 13, out. 2006 (adaptado).

De acordo com o autor, o Iphan evidencia a necessidade de se protegerem certas manifestações históricas para que continuem existindo, destacando-se nesse caso a

- A** mistura de tradições africanas, indígenas e portuguesas no preparo do alimento por parte das cozinheiras baianas.
- B** relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.
- C** utilização de certos ingredientes que se mostram cada vez mais raros de encontrar, com as mudanças nos hábitos alimentares.
- D** necessidade de preservação dos locais tradicionais de preparo do acarajé, ameaçados com as transformações urbanas no país.
- E** importância de se treinarem as cozinheiras baianas a fim de resgatar o modo tradicional de preparo do acarajé, que remonta à escravidão.

QUESTÃO 56

A justiça é a primeira virtude das instituições sociais, como a verdade o é dos sistemas de pensamento. Cada pessoa possui uma inviolabilidade fundada na justiça que nem mesmo o bem-estar da sociedade como um todo pode ignorar. Por essa razão, a justiça nega que a perda de liberdade de alguns se justifique por um bem maior partilhado por todos.

HAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (adaptado).

O filósofo afirma que a ideia de justiça atua como um importante fundamento da organização social e aponta como seu elemento de ação e funcionamento o

- A** povo.
- B** Estado.
- C** governo.
- D** indivíduo.
- E** magistrado.

QUESTÃO 57

Sendo os homens, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder político de outrem sem dar consentimento. A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem com segurança, conforto e paz umas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1978.

Segundo a Teoria da Formação do Estado, de John Locke, para viver em sociedade, cada cidadão deve

- A** manter a liberdade do estado de natureza, direito inalienável.
- B** abrir mão de seus direitos individuais em prol do bem comum.
- C** abdicar de sua propriedade e submeter-se ao poder do mais forte.
- D** concordar com as normas estabelecidas para a vida em sociedade.
- E** renunciar à posse jurídica de seus bens, mas não à sua independência.

QUESTÃO 58

A introdução da organização científica taylorista do trabalho e sua fusão com o fordismo acabaram por representar a forma mais avançada da racionalização capitalista do processo de trabalho ao longo de várias décadas do século XX.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 (adaptado).

O objetivo desse modelo de organização do trabalho é o alcance da eficiência máxima no processo produtivo industrial que, para tanto,

- A** adota estruturas de produção horizontalizadas, privilegiando as terceirizações.
- B** requer trabalhadores qualificados, polivalentes e aptos para as oscilações da demanda.

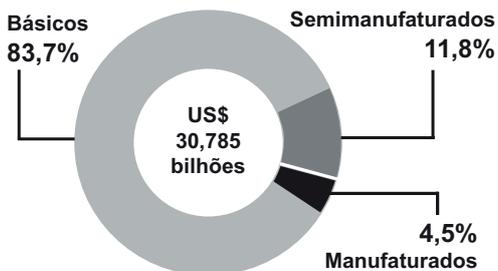
- C** procede à produção em pequena escala, mantendo os estoques baixos e a demanda crescente.
- D** decompõe a produção em tarefas fragmentadas e repetitivas, complementares na construção do produto.
- E** outorga aos trabalhadores a extensão da jornada de trabalho para que eles definam o ritmo de execução de suas tarefas.

QUESTÃO 59

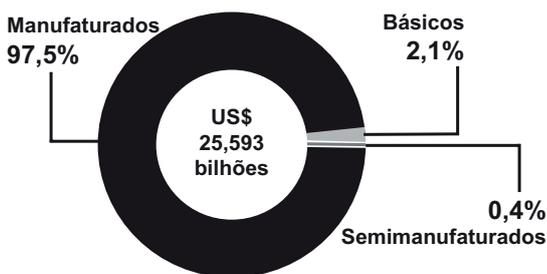
Perfil do comércio Brasil-China

Em 2010

Vendas do Brasil para a China



Vendas da China para o Brasil

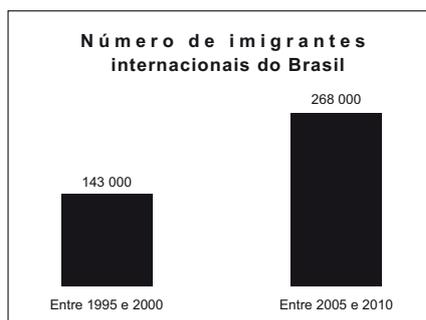


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. ALVARENGA, D. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 dez. 2012 (fragmento)

Nas últimas décadas, tem se observado um incremento no comércio entre o Brasil e a China. A comparação entre os gráficos demonstra a

- A** posição do Brasil como grande exportador de commodities.
- B** falta de complementaridade produtiva entre os dois países.
- C** vantagem competitiva da China no setor de produção agrícola.
- D** proporcionalidade entre as trocas de bens de alto valor agregado.
- E** restrita participação de bens de alta tecnologia no comércio bilateral.

QUESTÃO 60

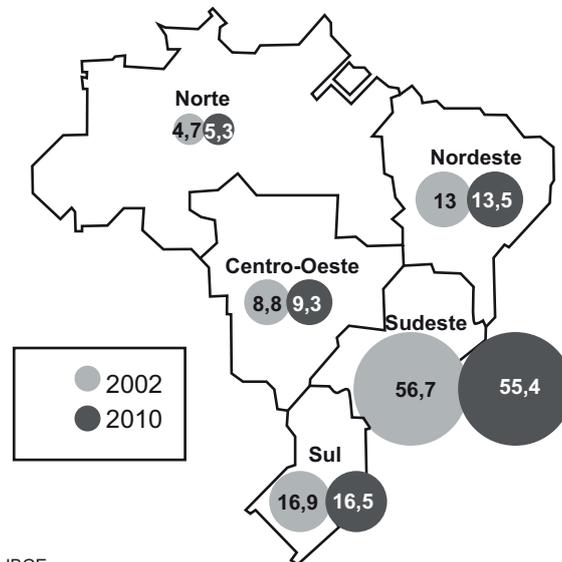


IBGE. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 3 ago. 2010

A variação do número de imigrantes internacionais no Brasil, verificada pela análise do gráfico, é resultado direto da

- A** situação internacional de crise econômica.
- B** limitação europeia à entrada de estrangeiros.
- C** atração exercida pelas belas paisagens naturais.
- D** legislação facilitadora da entrada de estrangeiros.
- E** escolha do país como sede de grandes eventos esportivos.

QUESTÃO 61



Fonte: IBGE.

GIRARDI, E. P. Atlas da uestão agrária brasileira. Disponível em: www.fct.unesp.br. Acesso em: 7 ago. 2012 (adaptado)

A formação do território da soja no Brasil refletiu a seguinte característica espacial:

- A** Inclusão de regiões com elevadas concentrações populacionais.
- B** Incorporação de espaços com baixa fertilidade natural dos solos.
- C** Integração com espaços de consolidação de reservas extrativistas.
- D** Necessidade de proximidade física com os principais portos do país.
- E** Reutilização de áreas produtivas decadentes da tradicional cultura canieira.

QUESTÃO 62

TEXTO I



Abaporu. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 4 ago. 2012.

TEXTO II

Em janeiro de 1928, Tarsila queria dar um presente de aniversário especial ao seu marido, Oswald de Andrade. Pintou o Abaporu. Eles acharam que parecia uma figura indígena, antropófaga, e Tarsila lembrou-se do dicionário tupi-guarani de seu pai. Batizou-se quadro de Abaporu, que significa homem que come carne humana, o antropófago. E Oswald escreveu o Manifesto Antropófago e fundaram o Movimento Antropofágico.

Disponível em: www.tarsiladoamaral.com.br. Acesso em: 4 ago. 2012 (adaptado).

O movimento originado da obra Abaporu pretendia se apropriar

- A** da cultura europeia, para originar algo brasileiro.
- B** da arte clássica, para copiar o seu ideal de beleza.
- C** do ideário republicano, para celebrar a modernidade.
- D** das técnicas artísticas nativas, para consagrar sua tradição.
- E** da herança colonial brasileira, para preservar sua identidade.

QUESTÃO 63

A mitologia comparada surge no século XVIII. Essa tendência influenciou o escritor cearense José de Alencar, que, inspirado pelo estilo da epopeia homérica na *Ilíada*, propõe em *Iracema* uma espécie de mito fundador do povo brasileiro. Assim como a *Ilíada* vincula a constituição do povo helênico à Guerra de Troia, deflagrada pelo romance proibido de Helena e Páris, *Iracema* vincula a formação do povo brasileiro aos conflitos entre índios e colonizadores, atravessados pelo amor proibido entre uma índia — *Iracema* — e o colonizador português Martim Soares Moreno.

DETIENNE, M. A invenção da mitologia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998 (adaptado).

A comparação estabelecida entre a *Ilíada* e *Iracema* demonstra que essas obras

- A** combinam folclore e cultura erudita em seus estilos estéticos.
- B** articulam resistência e opressão em seus gêneros literários.
- C** associam história e mito em suas construções identitárias.
- D** refletem pacifismo e belicismo em suas escolhas ideológicas.
- E** traduzem revolta e conformismo em seus padrões alegóricos.

QUESTÃO 64

Áreas em estabelecimento de atividades econômicas sempre se colocaram como grande chamariz. Foi assim no litoral nordestino, no início da colonização, com o pau-brasil, a cana-de-açúcar, o fumo, as produções de alimentos e o comércio. O enriquecimento rápido exacerbou o espírito de aventura do homem moderno.

FARIAS, S. C. A Colônia em movimento. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

O processo descrito no texto trouxe como efeito o(a)

- A** acumulação de capitais na Colônia, propiciando a criação de um ambiente intelectual efervescente.
- B** surgimento de grandes cidades coloniais, voltadas para o comércio e com grande concentração monetária.
- C** concentração da população na região litorânea, pela facilidade de escoamento da produção.

D favorecimento dos naturais da Colônia na concessão de títulos de nobreza e fidalguia pela Monarquia.

E construção de relações de trabalho menos desiguais que as da Metrópole, inspiradas pelo empreendedorismo.

QUESTÃO 65

Em dezembro de 1945, começou uma greve de dois meses no principal porto da África Ocidental Francesa, Dacar. As autoridades só conseguiram levar os grevistas de volta ao trabalho com grandes aumentos de salário e, o que é ainda mais importante, pondo em prática todo o aparato de relações industriais usado na França — em resumo, agindo como se os grevistas fossem modernos operários industriais.

COOPER, F.; HOLT, T.; SCOTT, R. Além da escravidão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).

Durante o neocolonialismo, o trabalho forçado — que não se confunde com a escravidão — foi uma constante em diversas regiões do continente africano até o século XX. De acordo com o texto, sua superação deriva da

- A** crítica moral da intelectualidade metropolitana.
- B** pressão articulada dos organismos multilaterais.
- C** resistência organizada dos trabalhadores nativos.
- D** concessão pessoal dos empresários imperialistas.
- E** baixa lucratividade dos empreendimentos capitalistas.

QUESTÃO 66

Os escravos, obviamente, dispunham de poucos recursos políticos, mas não desconheciam o que se passava no mundo dos poderosos. Aproveitaram-se das divisões entre estes, selecionaram temas que lhes interessavam do ideário liberal e anticolonial, traduziram e emprestaram significados próprios às reformas operadas no escravismo brasileiro ao longo do século XIX.

REIS, J. J. Nos achamos em campo a tratar da liberdade: a resistência negra no Brasil oitocentista. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 1999.

Ao longo do século XIX, os negros escravizados construíram variadas formas para resistir à escravidão no Brasil. A estratégia de luta citada no texto baseava-se no aproveitamento das

- A** estruturas urbanas como ambiente para escapar do cativeiro.
- B** dimensões territoriais como elemento para facilitar as fugas.
- C** limitações econômicas como pressão para o fim do escravismo.
- D** contradições políticas como brecha para a conquista da liberdade.
- E** ideologias originárias como artifício para resgatar as raízes africanas.

QUESTÃO 67

Passada a festa da abolição, os ex-escravos procuraram distanciar-se do passado de escravidão, negando-se a se comportar como antigos cativos. Em diversos engenhos do Nordeste, negaram-se a receber a ração diária e a trabalhar sem remuneração. Quando decidiram ficar, isso não significou que concordassem em se submeter às mesmas condições de trabalho do regime anterior.

FRAGA, W; ALBUQUERQUE, W. R. Uma história da cultura afro-brasileira. São Paulo: Moderna, 2009 (adaptado).

Segundo o texto, os primeiros anos após a abolição da escravidão no Brasil tiveram como característica o(a)

- A caráter organizativo do movimento negro.
- B equiparação racial no mercado de trabalho.
- C busca pelo reconhecimento do exercício da cidadania.
- D estabelecimento do salário mínimo por projeto legislativo.
- E entusiasmo com a extinção das péssimas condições de trabalho.

QUESTÃO 68

Veneza, emergindo obscuramente ao longo do início da Idade Média das águas às quais devia sua imunidade a ataques, era nominalmente submetida ao Império Bizantino, mas, na prática, era uma cidade-estado independente na altura do século X. Veneza era única na cristandade por ser uma comunidade comercial: “Essa gente não lavra, semeia ou colhe uvas”, como um surpreso observador do século XI constatou. Comerciantes venezianos puderam negociar termos favoráveis para comerciar com Constantinopla, mas também se relacionaram com mercadores do islã.

FLETCHER, R. A cruz e o crescente: cristianismo de islã, de Maomé à Reforma. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

A expansão das atividades de trocas na Baixa Idade Média, dinamizadas por centros como Veneza, reflete o(a)

- A importância das cidades comerciais.
- B integração entre a cidade e o campo.
- C dinamismo econômico da Igreja cristã.
- D controle da atividade comercial pela nobreza feudal.
- E ação reguladora dos imperadores durante as trocas comerciais.

QUESTÃO 69

TEXTO I

O príncipe D. João VI podia ter decidido ficar em Portugal. Nesse caso, o Brasil com certeza não existiria. A Colônia se fragmentaria, como se fragmentou a parte espanhola da América. Teríamos, em vez do Brasil de hoje, cinco ou seis países distintos.

(José Murilo de Carvalho)

TEXTO II

Há no Brasil uma insistência em reforçar o lugar-comum segundo o qual foi D. João VI o responsável pela unidade do país. Isso não é verdade. A unidade do Brasil foi construída ao longo do tempo e é, antes de tudo, uma fabricação da Coroa. A ideia de que era preciso fortalecer um Império com os territórios de Portugal e Brasil começou já no século XVIII. (Evaldo Cabral de Mello)

1808 – O primeiro ano do resto de nossas vidas. Folha de S. Paulo, 25 nov. 2007(adaptado).

Em 2008, foi comemorado o bicentenário da chegada da família real portuguesa ao Brasil. Nos textos, dois importantes historiadores brasileiros se posicionam diante de um dos possíveis legados desse episódio para a história do país. O legado discutido e um argumento que sustenta a diferença do primeiro ponto de vista para o segundo estão associados, respectivamente, em

- A Integridade territorial – Centralização da administração régia na Corte.
- B Desigualdade social – Concentração da propriedade fundiária no campo.
- C Homogeneidade intelectual – Difusão das ideias liberais nas universidades.
- D Uniformidade cultural – Manutenção da mentalidade escravista nas fazendas.
- E Continuidade espacial – Cooptação dos movimentos separatistas nas províncias.

QUESTÃO 70

Quando Deus confundiu as línguas na torre de Babel, ponderou Filo Hebreu que todos ficaram mudos e surdos, porque, ainda que todos falassem e todos ouvissem, nenhum entendia o outro. Na antiga Babel, houve setenta e duas línguas; na Babel do rio das Amazonas, já se conhecem mais de cento e cinquenta. E assim, quando lá chegamos, todos nós somos mudos e todos eles, surdos. Vede agora quanto estudo e quanto trabalho serão necessários para que esses mudos falem e esses surdos ouçam.

VIEIRA, A. Sermões pregados no Brasil. In: RODRIGUES, J. H. História viva. São Paulo: Global, 1985 (adaptado).

No decorrer da colonização portuguesa na América, as tentativas de resolução do problema apontado pelo padre Antônio Vieira resultaram na

- A ampliação da violência nas guerras intertribais.
- B desistência da evangelização dos povos nativos.
- C indiferença dos jesuítas em relação à diversidade de línguas americanas.
- D pressão da Metrópole pelo abandono da catequese nas regiões de difícil acesso.
- E sistematização das línguas nativas numa estrutura gramatical facilitadora da catequese.

QUESTÃO 71

Em busca de matérias-primas e de mercados por causa da acelerada industrialização, os europeus retalharam entre si a África. Mais do que alegações econômicas, havia justificativas políticas, científicas, ideológicas e até filantrópicas. O rei belga Leopoldo II defendia o trabalho missionário e a civilização dos nativos do Congo, argumento desmascarado pelas atrocidades praticadas contra a população.

NASCIMENTO, C. Partilha da África: o assombro do continente mutilado. Revista de História da Biblioteca Nacional, ano 7, n. 75, dez. 2011 (adaptado).

A atuação dos países europeus contribuiu para que a África – entre 1880 e 1914 – se transformasse em uma espécie de grande “colcha de retalhos”. Esse processo foi motivado pelo(a)

- A busca de acesso à infraestrutura energética dos países africanos.
- B tentativa de regulação da atividade comercial com os países africanos.
- C resgate humanitário das populações africanas em situação de extrema pobreza.

- D** domínio sobre os recursos considerados estratégicos para o fortalecimento das nações europeias.
- E** necessidade de expandir as fronteiras culturais da Europa pelo contato com outras civilizações.

QUESTÃO 72

Os holandeses desembarcaram em Pernambuco no ano de 1630, em nome da Companhia das Índias Ocidentais (WIC), e foram aos poucos ocupando a costa que ia da foz do Rio São Francisco ao Maranhão, no atual Nordeste brasileiro. Eles chegaram ao ponto de destruir Olinda, antiga sede da capitania de Duarte Coelho, para erguer no Recife uma pequena Amsterdã.

NASCIMENTO, R. L. X. A toque de caixas. Revista de História da Biblioteca Nacional, ano 6, n. 70, jul. 2011.

Do ponto de vista econômico, as razões que levaram os holandeses a invadirem o nordeste da Colônia decorriam do fato de que essa região

- A** era a mais importante área produtora de açúcar na América portuguesa.
- B** possuía as mais ricas matas de pau-brasil no litoral das Américas.
- C** contava com o porto mais estratégico para a navegação no Atlântico Sul.
- D** representava o principal entreposto de escravos africanos para as Américas.
- E** constituía um reduto de ricos comerciantes de açúcar de origem judaica.

QUESTÃO 73

Os movimentos sociais do século XXI, ações coletivas deliberadas que visam à transformação de valores e instituições da sociedade, manifestam-se na e pela internet. O mesmo pode ser dito do movimento ambiental, o movimento das mulheres, vários movimentos pelos direitos humanos, movimentos de identidade étnica, movimentos religiosos, movimentos nacionalistas e dos defensores/proponentes de uma lista infindável de projetos culturais e causas políticas.

CASTELLS, M. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

De acordo com o texto, a população engajada em processos políticos pode utilizar a rede mundial de computadores como recurso para mobilização, pois a internet caracteriza-se por

- A** diminuir a insegurança do sistema eleitoral.
- B** reforçar a possibilidade de maior participação qualificada.
- C** garantir o controle das informações geradas nas mobilizações.
- D** incrementar o engajamento cívico para além das fronteiras locais.
- E** ampliar a participação pela solução da escassez de tempo dos cidadãos.

QUESTÃO 74

O enclave supõe a presença de “muros sociais” internos que separam e distanciam populações e grupos de um mesmo lugar. Tais muros revelam as grandes contradições e discrepâncias presentes nas cidades brasileiras. É aqui que o território merece ser considerado um novo elemento nas políticas públicas, enquanto um sujeito catalisador de potências no processo de refundação do social.

KOGA, D. Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vívidos. São Paulo: Cortez, 2003.

No contexto atual das múltiplas territorializações, apontadas no fragmento, a formação de enclaves fortificados no espaço urbano é resultado da

- A** autossegregação elitista em prol de garantia de segurança.
- B** segmentação social das políticas públicas por níveis de carência.
- C** influência de grupos políticos globais em rede no cotidiano urbano.
- D** ampliação dos territórios móveis nas áreas residenciais tradicionais.
- E** necessidade da população em associar espacialmente trabalho e moradia.

QUESTÃO 75

A principal forma de relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica – um conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem realiza sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço.

SANTOS, M. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2002 (adaptado).

A relação estabelecida no texto, associada a uma profunda degradação ambiental, é verificada na

- A** racionalização do uso de recursos hídricos para fins de abastecimento residencial.
- B** apropriação de reservas extrativistas para atender à demanda de subsistência.
- C** retirada da cobertura vegetal com o intuito de desenvolver a agricultura intensiva.
- D** ampliação da produção de alimentos orgânicos para minimizar problemas da fome.
- E** reordenação do espaço rural para favorecer o desenvolvimento do ecoturismo.

QUESTÃO 76



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1995 (adaptado)

Nos quadrinhos, faz-se referência a um evento que correspondia a um dos grandes medos da população mundial no período da Guerra Fria. Durante esse período, a possibilidade de ocorrência desse evento era grande em função do(a)

- A** acirramento da rivalidade Norte-Sul.
- B** intensificação da corrida armamentista.
- C** ocorrência de crises econômicas globais.
- D** emergência de novas potências mundiais.
- E** aprofundamento de desigualdades sociais.

QUESTÃO 77

De modo geral, os logradouros de Fortaleza, até meados do século XIX, eram conhecidos por designações surgidas da tradição ou de funções e edificações que lhes caracterizavam. Assim, chamava-se Travessa da Municipalidade (atual Guilherme Rocha) por ladear o prédio da Intendência Municipal; S. Bernardo (hoje Pedro Pereira) por conta de igreja homônima; Rua do Cajueiro (atual Pedro Borges) por abrigar uma das mais antigas e populares árvores da capital. Já a Praça José de Alencar, na década de 1850, era popularmente designada por Praça do Patrocínio, pois em seu lado norte se encontrava uma igreja homônima.

SILVA FILHO, A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult-CE, 2001 (adaptado).

Os atos de nomeação dos logradouros, analisados de uma perspectiva histórica, constituem

- A** formas de promover os nomes das autoridades imperiais.
- B** modos oficiais e populares de produção da memória nas cidades.
- C** recursos arquitetônicos funcionais à racionalização do espaço urbano.
- D** maneiras de hierarquizar estratos sociais e dividir as populações urbanas.
- E** mecanismos de imposição dos itinerários sociais e fluxos econômicos na cidade.

QUESTÃO 78

Na primeira década do século XX, reformar a cidade do Rio de Janeiro passou a ser o sinal mais evidente da modernização que se desejava promover no Brasil. O ponto culminante do esforço de modernização se deu na gestão do prefeito Pereira Passos, entre 1902 e 1906. “O Rio civilizava-se” era frase célebre à época e condensava o esforço para iluminar as vielas escuras e esburacadas, controlar as epidemias, destruir os cortiços e remover as camadas populares do centro da cidade.

OLIVEIRA, L. L. Sinais de modernidade na Era Vargas: vida literária, cinema e rádio. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A. (Org.). O tempo do nacional-estatismo: do início ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

O processo de modernização mencionado no texto trazia um paradoxo que se expressava no(a)

- A** substituição de vielas por amplas avenidas.
- B** impossibilidade de se combaterem as doenças tropicais.

- C** ideal de civilização acompanhado de marginalização.
- D** sobreposição de padrões arquitetônicos incompatíveis.
- E** projeto de cidade incompatível com a rugosidade do relevo.

QUESTÃO 79

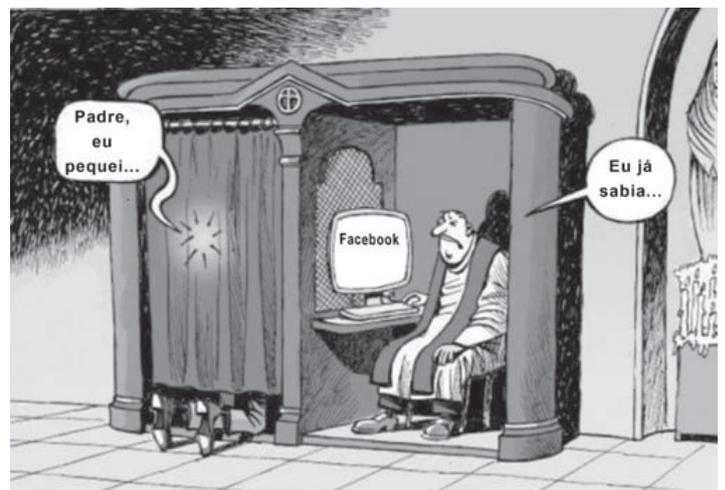
Enquanto as rebeliões agitavam o país, as tendências políticas no centro dirigente iam se definindo. Apareciam em germe os dois grandes partidos imperiais – o Conservador e o Liberal. Os conservadores reuniam magistrados, burocratas, uma parte dos proprietários rurais, especialmente do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, e os grandes comerciantes, entre os quais muitos portugueses. Os liberais agrupavam a pequena classe média urbana, alguns padres e proprietários rurais de áreas menos tradicionais, sobretudo de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

FAUSTO, B. História do Brasil. S Paulo: Edusp, 1996.

No texto, o autor compara a composição das forças políticas que atuaram no Segundo Reinado (1840-1889). Dois aspectos que caracterizam os partidos Conservador e Liberal estão indicados, respectivamente, em:

- A** Abolição da escravidão – Adoção do trabalho assalariado.
- B** Difusão da industrialização – Conservação do latifúndio monocultor.
- C** Promoção do protecionismo – Remoção das barreiras alfandegárias.
- D** Preservação do unitarismo – Ampliação da descentralização provincial.
- E** Implementação do republicanismo – Continuação da monarquia constitucional.

QUESTÃO 80



Disponível em: <www.indiana.edu>. Acesso em: 3 ago. 2013 (adaptado)

As redes sociais tornaram-se espaços importantes de relacionamento e comunicação. A charge apresenta o impacto da internet na vida dos indivíduos quando faz referência à

- A** ampliação do poder dos clérigos no controle dos fiéis.
- B** adequação dos ritos sacramentais ao cotidiano.
- C** perda de privacidade em ambiente virtual.
- D** reinterpretção da noção de pecado.
- E** modernização das instituições religiosas.



A Estátua do Laçador, tombada como patrimônio em 2001, é um monumento de Porto Alegre/RS, que representa o gaúcho (em trajes típicos).

Disponível em: www.portoalegre.tur.br. Acessado em: 3 ago. 2012 (adaptado).

O monumento identifica um(a)

- A** exemplo de bem imaterial.
- B** forma de exposição da individualidade.
- C** modo de enaltecer os ideais de liberdade.
- D** manifestação histórico-cultural de uma população.
- E** maneira de propor mudanças nos costumes.

Canto dos lavradores de Goiás

Tem fazenda e fazenda
Que é grande perfeitamente
Sobe serra desce serra
Salta muita água corrente
Sem lavoura e sem ninguém
O dono mora ausente.
Lá só tem caçambeiro
Tira onda de valente
Isso é que é grande barreira
Que está em nossa frente
Tem muita gente sem terra
Tem muita terra sem gente.

MARTINS, J. S. Cativeiro da terra. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

No canto registrado pela cultura popular, a característica do mundo rural brasileiro no século XX destacada é a

- A** atuação da bancada ruralista.
- B** expansão da fronteira agrícola.
- C** valorização da agricultura familiar.
- D** manutenção da concentração fundiária.
- E** implementação da modernização conservadora.

QUESTÃO 83

O uso intenso das águas subterrâneas sem planejamento tem causado sérios prejuízos à sociedade, ao usuário e ao meio ambiente. Em várias partes do mundo, percebe-se que a exploração de forma incorreta tem levado a perdas do próprio aquífero.

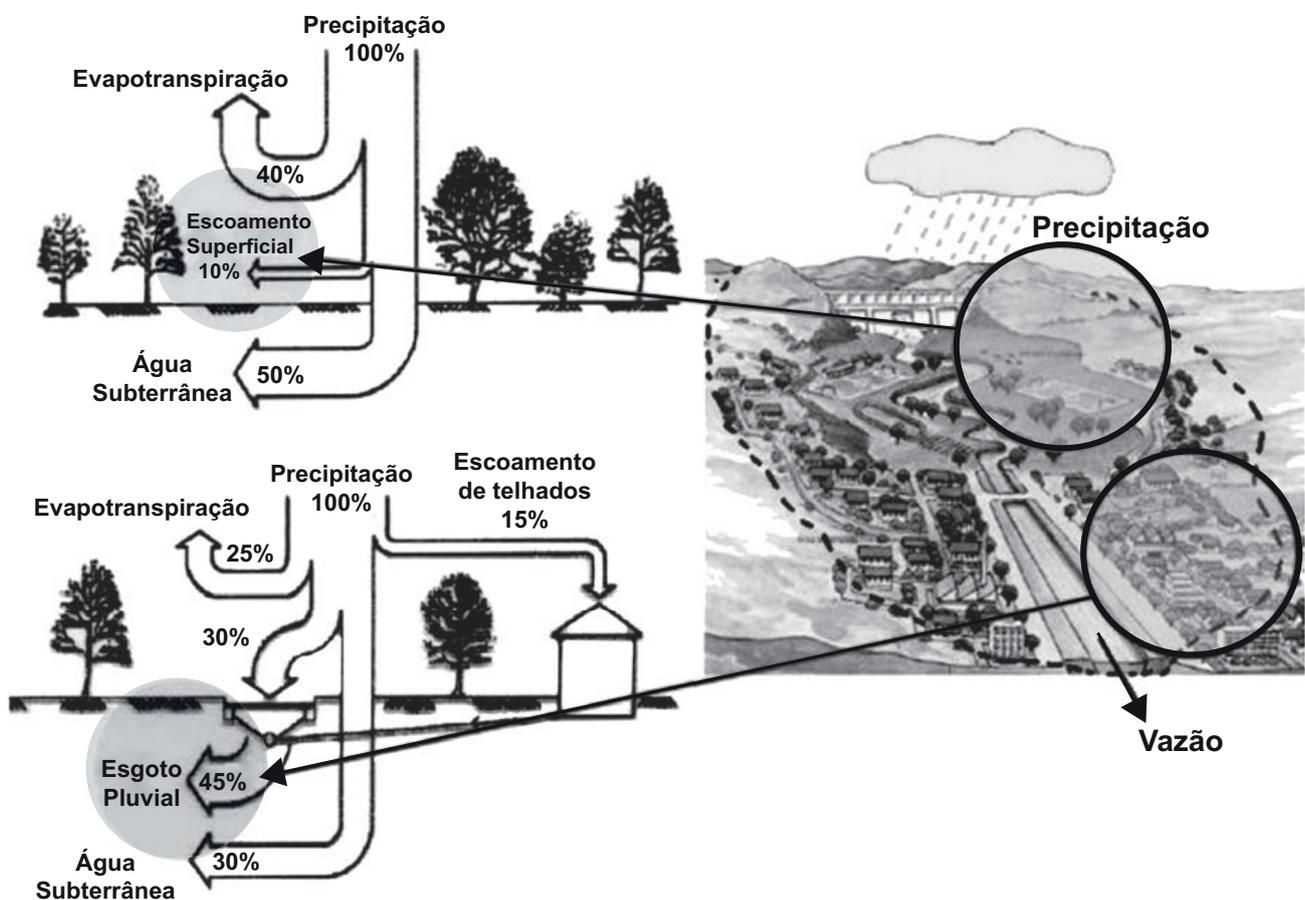
TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009 (adaptado).

No texto, apontam-se dificuldades associadas ao uso de um importante recurso natural. Um problema derivado de sua utilização e uma respectiva causa para sua ocorrência são:

- A** Contaminação do aquífero – Contenção imprópria do ingresso direto de água superficial.
- B** Intrusão salina – Extração reduzida da água doce do subsolo.
- C** Superexploração de poços – Construção ineficaz de captações subsuperficiais.
- D** Rebaixamento do nível da água – Bombeamento do poço equivalente à reposição natural.
- E** Encarecimento da exploração sustentável – Conservação da cobertura vegetal local.

QUESTÃO 84

Escoamento das águas das chuvas



Disponível em: www.essentiaeditora.iff.edu.br. Acesso em: 20 jun. 2012.

Comparando o escoamento natural das águas de chuva com o escoamento em áreas urbanas, nota-se que a urbanização promove maior

- A** vazão hídrica nas estruturas artificiais construídas pelas atividades humanas.
- B** armazenagem subterrânea, uma vez que, nas áreas urbanizadas, o ciclo hidrológico é alterado pelas atividades antrópicas.
- C** evapotranspiração, pois, nas áreas urbanas, a diminuição da cobertura vegetal promove aumento no processo de transpiração.
- D** transferência de descarga subterrânea, pois, ao aumentara impermeabilização, traz-se como consequência maior alimentação do lençol freático.
- E** infiltração, pois, ao aumentar a impermeabilização, estabelece-se uma relação diretamente proporcional desses elementos na composição do ciclo hidrológico.

QUESTÃO 85

Uma cidade que reduz emissões, eletrifica com energia solar seus estádios, mas deixa bairros sem saneamento básico, sem assistência médica e sem escola de qualidade nunca será sustentável. A mudança do regime de chuvas, que já ocorre por causa da mudança climática, faz com que inundações em áreas com esgoto e lixões a céu aberto propaguem doenças das quais o sistema de saúde não cuidará apropriadamente.

ABRANCHES, S. A sustentabilidade é humana e ecológica. Disponível em: www.ecopolitica.com.br. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Problematizando a noção de sustentabilidade, o argumento apresentado no texto sugere que o(a)

- A** tecnologia verde é necessária ao planejamento urbano.
- B** mudança climática é provocada pelo crescimento das cidades.
- C** consumo consciente é característico de cidades sustentáveis.
- D** desenvolvimento urbano é incompatível com a preservação ambiental.
- E** desenvolvimento social é condição para o desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 86

A voadeira, canoa de alumínio com motor de popa usada como meio de transporte fluvial pelos ribeirinhos da Amazônia, ganhou uma versão movida a energia solar em vez de combustível.

BRASIL, K. Voadeira movida a energia solar é opção para o transporte fluvial na Amazônia. Folha de S. Paulo, 12 maio 2012.

No texto, está descrita uma situação de mudança na tecnologia do transporte fluvial na Amazônia. Configura-se como uma consequência ambiental derivada da mudança apresentada a redução

- A** da área de mata ciliar.
- B** da erosão dos solos aluviais.
- C** de descargas elétricas nas águas.
- D** do assoreamento dos cursos fluviais.
- E** da emissão de poluentes atmosféricos.

QUESTÃO 87

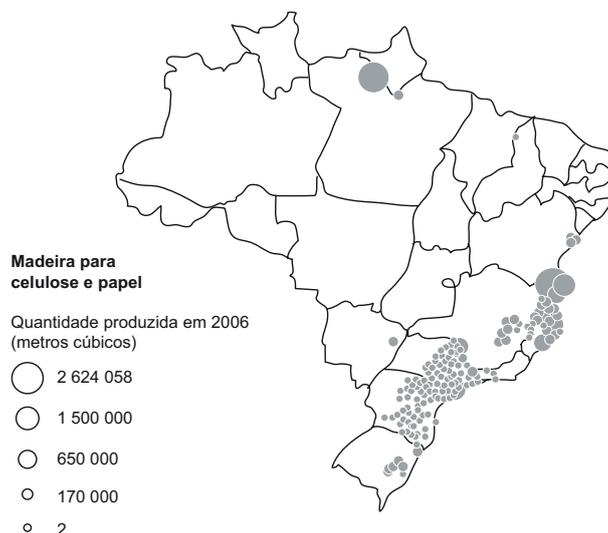
Os desequilíbrios que se registram nas encostas ocorrem, na maioria das vezes, em função da participação do clima e de alguns aspectos das características das encostas que incluem a topografia, geologia, grau de intemperismo, solo e tipo de ocupação.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. Degradação ambiental. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

Os desequilíbrios resultantes da atuação humana junto às vertentes íngremes do relevo são fortemente ligados ao(à)

- A** aumento da atividade industrial.
- B** crescimento populacional urbano desordenado.
- C** desconcentração das atividades comerciais e dos serviços.
- D** instalação de equipamentos urbanos na periferia da cidade.
- E** construção de projetos habitacionais voltados à população de baixa renda.

QUESTÃO 88



Disponível em: www.fct.unesp.br. Acesso em: 1 ago. 2012.

A distribuição espacial de madeira para papel e celulose no Brasil possui uma estratégia logística que resulta na

- A** região produtiva contínua de perfil litorâneo.
- B** integração intermodal entre Sul, Sudeste e Norte do país.
- C** construção de eixos rodoviários entre as zonas produtoras.
- D** organização da produção próxima às áreas de escoamento.
- E** localização do setor nos limites das unidades político administrativas.

QUESTÃO 89

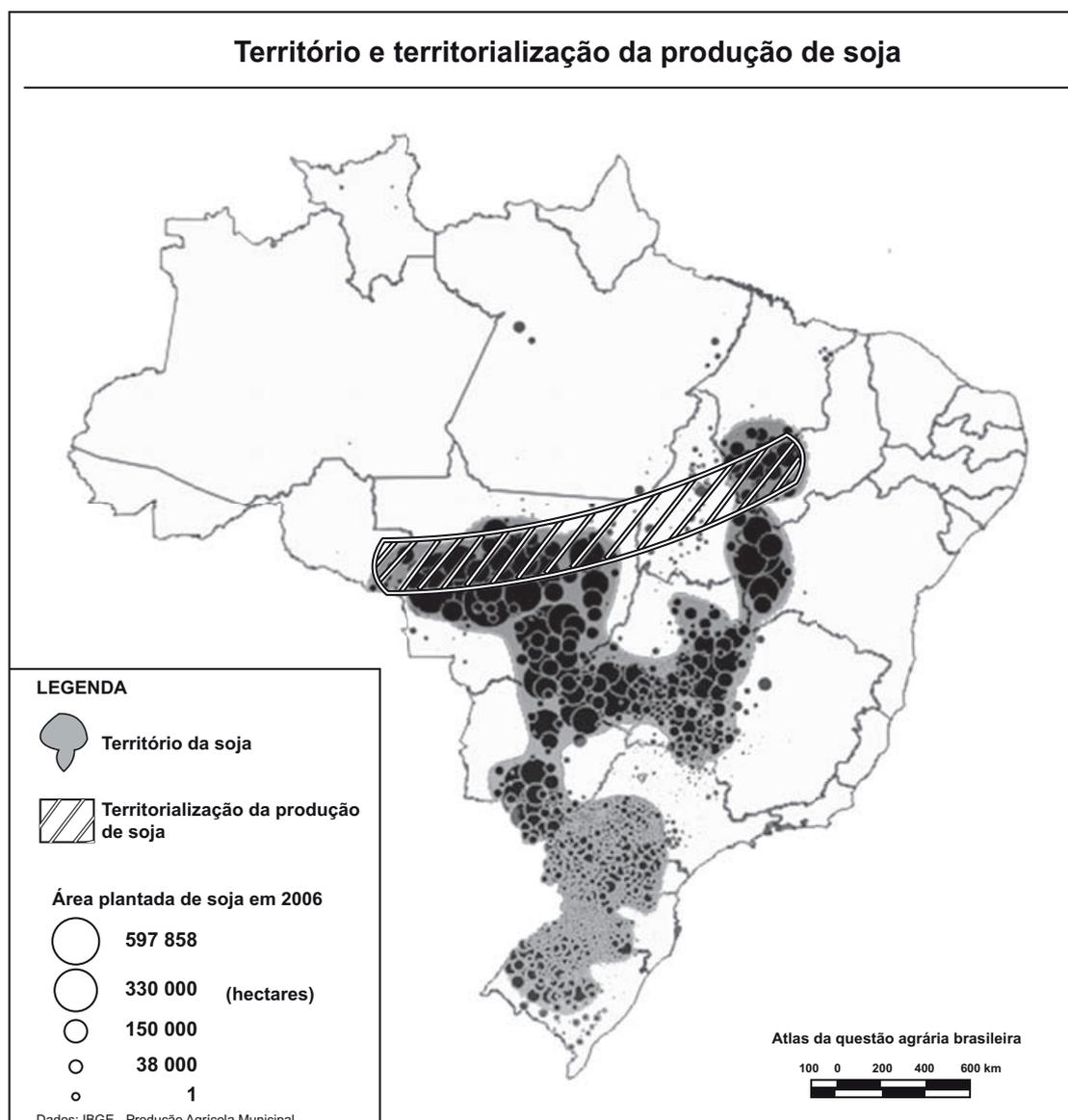
Uma maior disponibilidade de combustível fóssil, como acontece com as crescentes possibilidades brasileiras, é fonte de importantes perspectivas econômicas para o país. Ao mesmo tempo, porém, numa época de pressão mundial por alimentos e biocombustíveis, as reservas nacionais de água doce, o clima favorável e o domínio de tecnologias de ponta no setor conferem à matriz energética brasileira um papel-chave na mudança do paradigma energético-produtivo.

SODRÉ, M. Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes. Petrópolis: Vozes, 2012.

No texto, é ressaltada a importância da matriz energética brasileira enquanto referência de caráter mais sustentável. Essa importância é derivada da

- A** conquista da autossuficiência petrolífera pela descoberta de novas jazidas.
- B** expansão da fronteira agrícola intensiva para produção de biocombustíveis.
- C** superação do uso de energia não renovável no setor de transporte de cargas.
- D** apropriação das condições naturais do território para diversificação das fontes.
- E** redução do impacto social advindo da substituição de termelétricas por hidrelétricas.

QUESTÃO 90



A formação do território da soja no Brasil refletiu a seguinte característica espacial:

- A** Inclusão de regiões com elevadas concentrações populacionais.
- B** Incorporação de espaços com baixa fertilidade natural dos solos.
- C** Integração com espaços de consolidação de reservas extrativistas.
- D** Necessidade de proximidade física com os principais portos do país.
- E** Reutilização de áreas produtivas decadentes da tradicional cultura canavieira.

RASCUNHO

COPE

ENEM & VESTIBULARES

Transcreva a sua Redação para a folha de Redação

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO
DA REDAÇÃO

